



Jornal de Itaipu

ANO XI - Nº 99

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

AGOSTO • 1997

Itaipu soluciona dívida E garante mais uma usina para o Brasil



O Ministro da Fazenda, Pedro Malan, o Ministro de Minas e Energia, Raimundo Britto, o Presidente da Eletrobrás, Firmino Ferreira Sampaio, e o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco: contrato histórico.

Um contrato assinado no dia 2 de setembro, em Brasília, entre os Diretores-Gerais da empresa e a Eletrobrás, refinanciou toda a dívida de Itaipu, no total de R\$ 16 bilhões 864 milhões (US\$ 16 bilhões 225 milhões). A Eletrobrás abriu um crédito neste valor para Itaipu, repactuando o débito em três saldos devedores, cada um dos quais com taxas de juros e formas de pagamento específicas. Até fevereiro de 2023, Itaipu não terá mais nenhuma dívida. A assinatura do acordo foi avalizada pelos Ministérios das Minas e Energia e da Fazenda. **(Leia na Página 3).** Outra boa notícia: em três anos, o Brasil ganhará uma “nova” hidrelétrica, com a implantação das novas unidades geradoras de Itaipu. **(Leia na Página 5).**

Ambientes de trabalho

Numa reportagem especial, o **JJ** mostra que, tanto na Usina como nos escritórios de Foz e de Curitiba, existem locais de trabalho curiosos. É o caso da guarita de segurança a jusante da Barragem, instalada em pleno Rio Paraná, e da sala de Paulo Renato Cavalli Zimmer,

Chefe da Segurança Externa da Central, em Curitiba, de onde ele monitora todo o Edifício Parigot de Souza (foto no destaque). Há ainda os funcionários que fazem de seus ambientes de trabalho cantinhos muito especiais. Confira nas **Páginas 8, 9 e 10.**



Novo Visual



Já foram iniciadas as obras de paisagismo na área da Usina. O projeto, dividido em quatro etapas, estará concluído em 2002 e prevê melhorias desde a Barragem até a divisa com a Vila C. **Página 7**

Editorial

Colhendo boas novas

Dizem que as más notícias nunca vêm desacompanhadas. Mas isto também vale para as boas notícias. Pelo menos é assim no caso de Itaipu, que está cada vez mais longe dos problemas do passado e alicerça em bases sólidas o seu futuro. A questão mais angustiante, que era a possibilidade da empresa chegar a 2023 com uma dívida de US\$ 88 bilhões, foi equacionada em setembro, depois de um longo período de negociações entre Itaipu e a Eletrobrás e entre os governos do Brasil e do Paraguai. Agora, Itaipu chegará a 2023 com a dívida zerada, um sonho que, até pouco tempo atrás, parecia impossível. A esta boa notícia, somam-se tantas outras, entre as quais a cada vez mais próxima implantação de duas novas unidades geradoras na Usina, aumentando sua capacidade de produção e mantendo Itaipu como a maior hidrelétrica em operação no planeta. O **Jornal de Itaipu**, que vem registrando passo a passo as boas notícias, também navega em maré favorável. Depois da conquista do Prêmio Aberje em 96, como o Melhor Jornal Interno do Brasil, o JI venceu este ano o Prêmio Regional Sul e parte para o bicampeonato nacional. E, como as boas notícias nunca vêm sozinhas, o CD-Rom de Itaipu conquistou o Prêmio Multimídia Regional Sul. Tudo isso significa que, na empresa, ninguém deita sobre os louros da vitória. A cada conquista, cresce o empenho para superar os novos desafios. Para ficar nos ditados, diz-se que, quando não há notícias, é porque elas são boas. No nosso caso, há notícias, sim. E são boas.

Tudo perfeito

Queria parabenizar a todos da Assessoria de Comunicação Social pelo belo **Jornal de Itaipu**. Pela primeira vez eu consigo ler um jornal de empresa inteiro. Tudo perfeito: texto, diagramação, linha editorial, fotografia, etc... Excelente! Mereceu o Prêmio Aberje 1996!
Marilene Pereira Lopes, Gerente de Comunicação Corporativa e Relações com a Imprensa da Xerox do Brasil.

Prêmio Aberje

Ao Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira: Felicito o amigo e sua excelente equipe pela conquista do Prêmio Aberje Regional Sul/97, reconhecimento justo e oportuno ao profícuo trabalho desempenhado frente à Comunicação Social da Itaipu, consolidando destarte, a ascendência e liderança exercida por esse "inlito jornalista" no seio de seus assessores.
Osiris Fernandes de Souza, Superintendente de Segurança Empresarial.

Aos filhos e netos

Ao Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco: Acabo de retornar de uma memorável viagem a Itaipu. Havia prometido aos meus filhos que, quando meus netos alcançassem os 10 anos de idade, ou seja, quando estivessem em condições de compreender e avaliar a grandeza do empreendimento de Itaipu, eu os levaria até lá, onde, durante 11 anos, colaborei com modesta parcela de esforço. Cumprida essa promessa, desejo agradecer a oportunidade única e esses momentos tão ricos de emoção e de lembranças. Meus agradecimentos são extensivos aos seus dignos companheiros de Diretoria, à incansável e atuante Assessoria de Comunicação Social e aos funcionários que nos proporcionaram tantas atenções, destacando os que mais de perto nos atenderam: Edna Carvalho, Francisco Manenti, Heitor de Andrade, Lúcia Mocellim Lopes, Neida de Lima e Terezinha Paranhos.
Cássio de Paula Freitas, ex-Diretor de Coordenação de Itaipu.

Toyota

Servimo-nos da presente para agradecer a vossa atenção, concedendo-nos autorização especial para visita do Vice-Presidente da Toyota Motor Corporation, Sr. Akihiro Wada, à Usina Hidrelétrica de Itaipu.
Masayuki Seki, Chefe do Departamento Administrativo da Xerox, São Bernardo do Campo (SP).

Trabalho escolar

Ao DGB, Euclides Scalco: Meu nome é Carla, tenho 12 anos e estou cursando a 6ª série no Colégio Carlos Drummond, em Maceió (AL). No dia 10 de setembro,

espaço DO LEITOR

estaremos apresentando um trabalho sobre a Hidrelétrica de Itaipu na VI Seculd - Semana Cultural Drummond. Como coordenadora da equipe, venho pedir ajuda ao Sr. para fazer meu trabalho e divulgar a Itaipu em Alagoas, pois a feira será visitada por centenas de pessoas. Para isso, preciso que o Sr. nos mande material para distribuir e colocar no estande. As informações que nós temos foram dadas pelo professor de Português Ivan Barros, que já trabalhou como diretor do clube de Itaipu.

Estive lendo o **Jornal de Itaipu** e achei superinteressante vocês colocarem sementes nos balões para serem espalhadas na terra. Eu não sei o que são royalties, mas eu acho que as Prefeituras que estão recebendo esta ajuda vão melhorar muito a vida de seus habitantes.

Eu conto com a sua ajuda para fazer um bom trabalho. Quem sabe um dia eu possa conhecer Itaipu. Agradeço pela atenção e deixo um abraço a toda equipe.

Carla Silva Almeida, Maceió (AL).

III Femai

A Prefeitura Municipal de Diamante D'Oeste agradece a todos que colaboraram para o sucesso do III Femai e com ele projetaram o nome do nosso município, inclusive a nível interestadual.

Gilmar Eugênio Secco, Prefeito Municipal, e Inês Gomes, Presidente da Comissão Organizadora.

Vale do Piquiri

Li o **Jornal de Itaipu** e gostaria de receber alguns exemplares. Tenho uma coluna em um jornal que circula no Vale do Piquiri onde apresento coisas interessantes. Gostaria de receber seu jornal para publicar informações sobre a hidrelétrica.

Adilson Henrique Barbosa, Ubatuba (PR).

II Festa Colonial

A administração de Santa Terezinha de Itaipu agradece a confiança depositada por esta Empresa na II Festa Colonial. O sucesso da festa foi garantido graças à colaboração e o empenho de todos.

Ana Maria Carlessi, Prefeita Municipal.

ONU

Nossos agradecimentos pela atenção que nos foi prestada durante a visita à Usina de Itaipu do Sub-Secretário Geral das Nações Unidas, Embaixador Rafeendin Ahmed, no dia 9 de agosto.

Cristina Montenegro, Coordenadora da Área de Meio Ambiente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Escritório no Brasil.

Mensagem especial

Estou muito feliz em retornar ao trabalho na Itaipu, depois de superar grave enfermidade que me manteve em licença-saúde desde novembro de 1995.

Neste retorno, eu gostaria de manifestar, por meio do **Jornal de Itaipu**, o meu agradecimento a todos os companheiros desta empresa, pela solidariedade e pelo apoio que ofereceram durante esse que foi o período mais difícil da minha vida. Não tenho como retribuir tudo que recebi a não ser com meu reconhecimento e minha amizade.

Quero também registrar o respaldo fundamental que me deram os planos assistenciais da Itaipu, o que permitiu que eu me concentrasse com tranquilidade nos problemas de saúde, deixando em plano secundário os outros problemas daí decorrentes.

Fico à disposição de todos, agora como Assistente do Dr. Scalco.

Marcos Antonio Schwab, Assistente do Diretor-Geral Brasileiro.

Mogi das Cruzes

Cordiais agradecimentos em nome da Universidade de Mogi das Cruzes, da Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica, do Prof. Aderbal de Arruda Penteadó Júnior e dos nossos alunos pela atenção dispensada aos mesmos durante a visita técnica à Usina Hidrelétrica de Itaipu, em 1º de agosto. Todos foram unânimes quanto à excelência da recepção por parte de V.Sa. e equipe e naturalmente quanto à grandeza de todo o complexo de Itaipu.

Prof. Mitsuo Nitta, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade de Mogi das Cruzes (SP).

Abrajat

A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo-Regional Paraná manifesta sinceros agradecimentos ao respaldo oferecido pela Itaipu Binacional à realização da festa de entrega do Troféu Cataratas/96, no dia 17 de agosto, em Foz do Iguaçu.

Júlio César Rodrigues, Presidente da Abrajat/PR.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA - OP.DT/OPS.DT/OPSP.DT

DADOS DE GERAÇÃO DE ITAIPU

PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1997		1996	ACUMULADO HISTÓRICO (1894 A 1997)
	NO MÊS AGOSTO	ACUM. ATÉ AGOSTO	TOTAL NO ANO	
GERADORES 50 Hz	3.998.394	32.028.004	44.826.325	405.647.650
GERADORES 60 Hz	3.527.560	27.805.677	36.827.352	255.320.202
TOTAL USINA	7.525.954	59.833.681	81.653.677	660.967.852

RECORDES DE GERAÇÃO

GERADORES 50 Hz	6.680 MWh/h em 28/11/96
GERADORES 60 Hz	5.617 MWh/h em 11/12/96
TOTAL DA USINA	11.947 MWh/h em 02/07/96

Lembretes

Já está instalado, no Centro de Recepção de Visitantes da Usina, um terminal do Banco do Brasil, para consultas e emissão de extratos.

O atendimento aos funcionários de Itaipu e seus dependentes, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu, está sendo acompanhado pessoalmente pela funcionária Lucy Alves de Medeiros. A direção do hospital pede que qualquer dúvida, informação, sugestão, reclamação ou esclarecimento seja feito à funcionária, pelo telefone 524-1414 - Serviço Social do HMCC. O Diretor do hospital, Ricardo Soley Foster, também se põe à disposição para tratar de qualquer assunto sobre os serviços prestados, pelo fone 520-5354.

EXPEDIENTE

Filiado à
Associação Brasileira
de Comunicação
Empresarial



Publicação da Itaipu Binacional*. Prêmio Aberje 1996 - Melhor Jornal Interno do Brasil. Prêmio Aberje 97 - Melhor Jornal Interno do Sul do Brasil*. Tiragem: 4 mil exemplares*Assessoria de Comunicação Social*Curitiba/PR: Rua Comendador Araújo, 551 - 9º andar. CEP 80.420/000. Fone: (041) 321-4149/321-4147. Fax:

(041) 321-4141*Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3, s/nº - sala 110 - Vila A. CEP: 85.857-670 Fone: (045) 520-5230 e 520-5385 Fax: (045) 520-5248 * Home page na Internet: <http://www.itaipu.gov.br> * E-mail: Itaipu@itaipu.gov.br*Superintendente de Comunicação Social: Helio Teixeira*Gerente da Divisão de Imprensa: Maria Auxiliadora Alves dos Santos (Jornalista Responsável MTB 13.999)*Redação e Edição: Helio Teixeira, M. Auxiliadora A. dos Santos, Vinícius Ferreira, Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan*Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza*Diagramação, Fitolito e Impressão: Clichepar Ind. Gráfica - Fone: (041) 346-1444 - Curitiba.

Contrato assinado

Empresa quita sua dívida até 2023

Que tal dever US\$ 88 bilhões ou mais da metade da dívida externa brasileira em 2023, quando o Brasil e o Paraguai poderão renegociar o Tratado de Itaipu? Foi mais ou menos esta pergunta que o Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Euclides Scalco, fez ao conhecer as contas da empresa, quando assumiu o cargo, em outubro de 1995. A partir daí, com a importante participação da Eletrobrás, do Itamaraty e do Ministério da Fazenda, além da Diretoria Paraguaia e o Governo de Assunção, foram iniciadas negociações e foi encontrada uma engenharia financeira que deixará a maior usina hidrelétrica do mundo sem o ônus de uma dívida de mais de US\$ 16,2 bilhões.

No dia 3 de setembro, diante dos ministros da Fazenda, Pedro Malan, e de Minas e Energia, Raimundo Britto, do Presidente da Eletrobrás, Firmino Ferreira Sampaio Neto, do Diretor-Geral Paraguaio, Miguel Luciano Jimenez Boggiano, do Conselho de Administração e de diretores da empresa, entre outras autoridades, Euclides Scalco disse que suas mãos tremeram. Pudera, ele acabara de assinar o contrato que livra Itaipu - e o Brasil - da dívida futura de US\$ 88 bilhões.

Elogios a Itaipu

"Considero este ato fundamental para nossa empresa e para os governos do Brasil e do Paraguai e que nos traz tranquilidade para continuar trabalhando para garantir o

desenvolvimento das duas nações", disse Scalco. O esforço para solução da dívida foi publicamente elogiado pelos ministros Pedro Malan e Raimundo Britto e pelo Presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio.

A assinatura do contrato foi feita entre o Presidente da Eletrobrás, Firmino Ferreira Sampaio Neto, e o Diretor de Gestão Corporativa e Financeira da empresa, Paulo Roberto Ribeiro Pinto, com os Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguaio de Itaipu, Euclides Scalco e Miguel Luciano Jimenez Boggiano, além do Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Luís Carlos Sturzenegger.

As parcelas

O contrato estabelece um crédito à Itaipu com três saldos devedores. O primeiro, de US\$ 4 bilhões 193 milhões, sem período de carência, terá uma taxa de juros de 4,1% ao ano, para pagamento em 57 parcelas mensais, até setembro de 2001, a contar retroativamente a janeiro de 1997.

Outro saldo devedor será de US\$ 10 bilhões 250 milhões, que será pago em 263 parcelas mensais, com juros de 7,5% ao ano. O prazo de carência é de quatro anos e três meses. Itaipu pagará a primeira parcela em abril de 2001, vencendo a última em fevereiro de 2023.

E o último saldo devedor será de US\$ 1 bilhão



A assinatura do contrato, em Brasília: da esquerda para a direita, o Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Luís Carlos Sturzenegger, o Diretor-Geral Paraguaio, Miguel Luciano Jimenez Boggiano, o Ministro da Fazenda, Pedro Malan, o Ministro de Minas e Energia, Raimundo Britto, o Presidente da Eletrobrás, Firmino Ferreira Sampaio Neto, o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, e o Diretor de Gestão Corporativa e Financeira da Eletrobrás, Paulo Roberto Ribeiro Pinto.

781 milhões, com prazo de carência de dez anos e juros equivalentes a 4,1% ao ano. Este valor deverá ser pago, segundo o contrato, em 194 parcelas mensais, de janeiro de 2007 até fevereiro de 2023.

O refinanciamento das dívidas de Itaipu, com a obtenção do crédito equivalente junto à Eletrobrás, foi possibilitado após longas e exaustivas negociações entre os governos do Brasil e do Paraguai.

Mais um prêmio para o JI e outro para o CD Rom



Este ano, mais uma vez, o **Jornal de Itaipu** venceu a etapa regional do Prêmio Aberje de Comunicação Empresarial, concorrendo com informativos internos de grandes empresas e instituições do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E a Itaipu Binacional acabou premiada ainda em outra categoria: a de Multimídia, pelo CD-Rom sobre a empresa, que mostra a história e a realidade atual da Usina, através de textos e dezenas de fotografias e imagens. A entrega dos troféus do Prêmio Aberje, considerado o "Oscar da Comunicação Empresarial", foi numa solenidade em Joinville, na noite de 20 de agosto.

No ano passado, a Itaipu Binacional venceu o Prêmio Aberje Regional, com o Melhor Jornal Interno e também com o Melhor Vídeo de

Comunicação Externa. O **Jornal de Itaipu** foi também o grande vencedor de sua categoria na etapa nacional. O jornal é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da empresa, chefiada pelo jornalista Helio Teixeira.

O CD-Rom está em sua segunda versão, mais uma vez desenvolvida em conjunto pela Superintendência de Informática e pela Divisão de Imprensa da Assessoria de Comunicação Social. A nova aplicação oferece a opção de apresentação tanto em monitores de 256 cores como nos de 16 milhões de cores. O segundo CD-Rom de Itaipu traz também uma versão em alemão, que se junta às opções de idioma já existentes - português, espanhol, inglês e francês. Agora, o jornal e o CD-Rom entram na disputa pelo prêmio nacional, em suas categorias. O resultado será conhecido no final de outubro.

No encarte especial publicado pelo jornal Folha do Paraná sobre a entrega dos prêmios Aberje, a Comunicação Social de Itaipu publicou um

anúncio onde dedica os prêmios a todos os funcionários da empresa. Este é o texto do anúncio:

"A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) elegeu o **Jornal de Itaipu** como o melhor jornal interno do Sul do Brasil, em 1997. É a segunda vez consecutiva que o **JI** conquista esse prêmio. No ano passado, além da categoria regional (Sul), o informativo da maior hidrelétrica do mundo também foi eleito o melhor jornal interno do Brasil. Esse bicampeonato, a Comunicação Social da Itaipu Binacional dedica a todos os trabalhadores que construíram, operam e mantêm a Usina que garante 33% da energia consumida pelos brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País".



Helio Teixeira recebeu o troféu do Diretor Nacional da Aberje, Paulo Nassar.

E nasce o JI Eletrônico...

A idéia era ampliar o leque de comunicação com o empregado. Pensou-se, inicialmente, num jornal mural, com as informações do dia e notas de utilidade pública. Mas, em tempos de informática e com a rede de computadores de Itaipu interligada, por que não um "mural eletrônico"? Foi assim que o jornalista Helio Teixeira, chefe da Comunicação Social, decidiu criar o "JI Eletrônico", um informativo via Connect com duas edições diárias.

Na edição matinal, feita em Curitiba, são dadas notas sobre assuntos de Itaipu, que

podem interessar aos funcionários, e é passado um resumo de notícias do setor elétrico, coletadas no clipping que a Assessoria de Imprensa prepara diariamente, através da leitura dos principais jornais do Paraná e de circulação nacional. Nesta mesma edição, há ainda notícias gerais ou simples curiosidades, também retiradas da leitura feita para o clipping.

Segunda edição

À tarde, uma nova edição, preparada em Foz

do Iguaçu, base nas informações dos jornais que têm páginas na Internet, a edição vespertina do JI Eletrônico antecipa as manchetes e as notícias que serão destaque no dia seguinte. Também nesta segunda edição, são divulgadas notas de interesse geral e há ainda um espaço para os leitores que enviarem sugestões e colaborações. Evidentemente, a intenção é ir aprimorando cada vez mais a qualidade do JI Eletrônico, para que atinja mais leitores e seja uma leitura útil e agradável. O importante, no entanto, é que se criou mais um espaço de

comunicação entre os funcionários de Itaipu. Para os que não têm acesso ao Connect, basta pedir a um colega que imprima uma cópia. O JI Eletrônico vai crescer na medida em que o setor de informática de Itaipu for se expandindo. A propósito: dezenas de leitores do JI Eletrônico se manifestaram, via Connect, para elogiar a iniciativa e dar sugestões. Algumas já foram aproveitadas e outras estão em estudo. Mas todas são analisadas com carinho, sempre seguindo critérios jornalísticos.

Nem português, nem espanhol

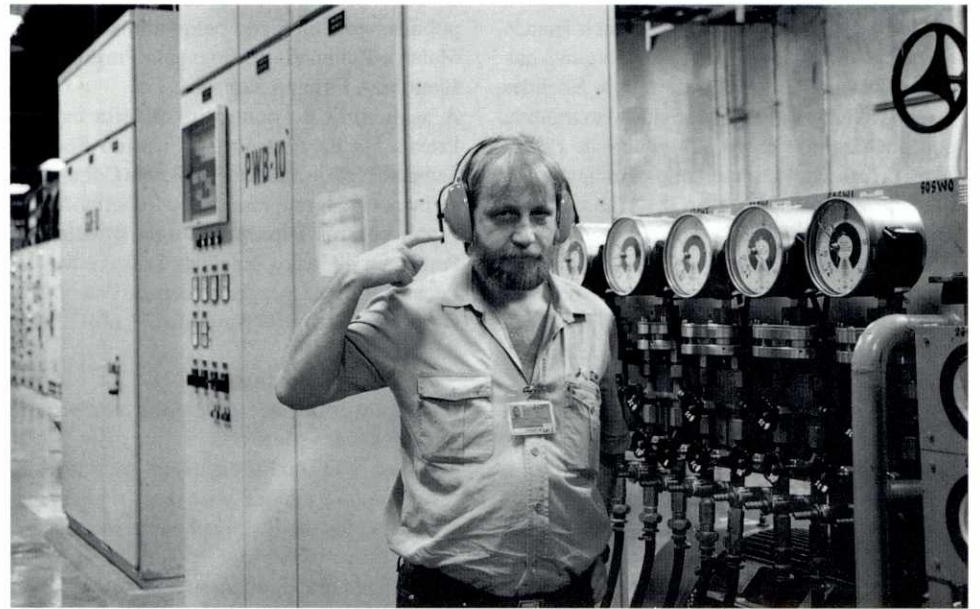
"A linguagem é a casa do Ser. Em sua habitação mora o homem. Os pensadores e os poetas lhe servem de vigias". Heidegger

Os gestos e expressões dos funcionários da Itaipu que trabalham em locais muito barulhentos, como o setor de geradores, viraram tema de estudo acadêmico. Para burlar os altos decibéis, eles desenvolveram uma linguagem própria, rápida e concisa, que está sendo estudada pelo técnico de manutenção elétrica Joaquim Sílvio Mayer, acadêmico do 3º ano de Letras da Unioeste.

No seu trabalho para a Faculdade, Mayer vem analisando essa linguagem que, basicamente, só é conhecida por quem trabalha nesses locais. Com um simples gesto ou a pronúncia de duas palavras, os técnicos conseguem comunicar uma sentença inteira. Para verificar o grau de eficiência dessa comunicação, Mayer dividiu os funcionários em cinco grupos e fez as entrevistas em locais diferentes de trabalho, onde o barulho era de maior ou menor intensidade. Ele perguntou a cada funcionário como era executado um determinado trabalho nos dois ambientes.

"No ambiente onde o ruído era elevado, o comportamento para explicar como fazer era completamente diferente do usado no ambiente normal", conta. Quando o entrevistado estava no ambiente barulhento, ele se limitava a reduzir ao mínimo possível o discurso.

"Porém, no ambiente normal, o entrevistado tornou-se mais falante, usando o discurso intenso, mas preservando sempre a principal característica de usar uma linguagem econômica para situações especificamente técnicas", explica Mayer. Com esse estudo, Mayer comprovou que a linguagem usada pelas pessoas varia de acordo com os meios, conhecimento da língua, ambiente, categoria profissional; e pode ser culta ou não. "Essa linguagem, além de ser uma forma de proteção do conhecimento específico, foi desenvolvida, também, para transmitir uma mensagem precisa em um ambiente adverso a ela", concluiu.



Joaquim Sílvio Mayer (no gesto, "não estou ouvindo"): tese acadêmica.

A linguagem de Itaipu

Para ilustrar a sua pesquisa, Mayer catalogou um banco de palavras e expressões usadas em Itaipu. Elas não só servem para reduzir ao estritamente necessário a comunicação nos ambientes onde o som é muito alto, como também incorporam palavras de vários idiomas. O banco ainda serve para avaliar o quanto a linguagem criada na Usina é específica e só conhecida por quem trabalha em determinadas áreas. Veja alguns exemplos e o que significam:

Craking - abertura da comporta da

tomada d'água do conduto forçado, sem que as pressões estejam totalmente equilibradas.

PIC - Plano de Inspeção de Controle.

Positivo para terra - falha na isolação do potencial positivo da corrente contínua para qualquer ponto ligado à malha de terra.

Água morta - ensaios realizados na comporta da tomada de água, com a mesma preparada para manutenção,

com o stop log isolando a comporta do lago.

Derrubar bloqueio - quando atua algum relê de bloqueio ou relê que protege a unidade geradora.

Michimi - palavra guarani incorporada na linguagem de Itaipu que manteve o significado. Quer dizer "pouco tempo".

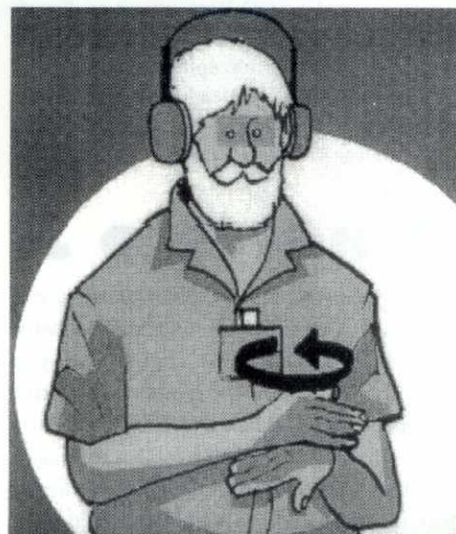
Aspirador de pó - nome satirizado do osciloscópio.

A LINGUAGEM DOS SINAIS

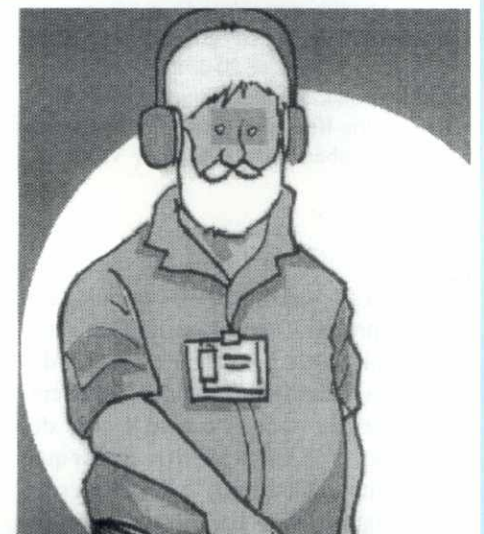
DEDO INDICADOR NO OUVIDO SIGNIFICA "NAO ESTOU OUVINDO".



DEDO INDICADOR LEVANTADO: UM DETERMINADO APARELHO DO SISTEMA ESTÁ LIGADO.



MÃOS SOBREPOSTAS EM MOVIMENTO CIRCULAR: "DEVAGAR".



OS DOIS DEDOS PARA BAIXO SIGNIFICAM "MUY AMIGO".

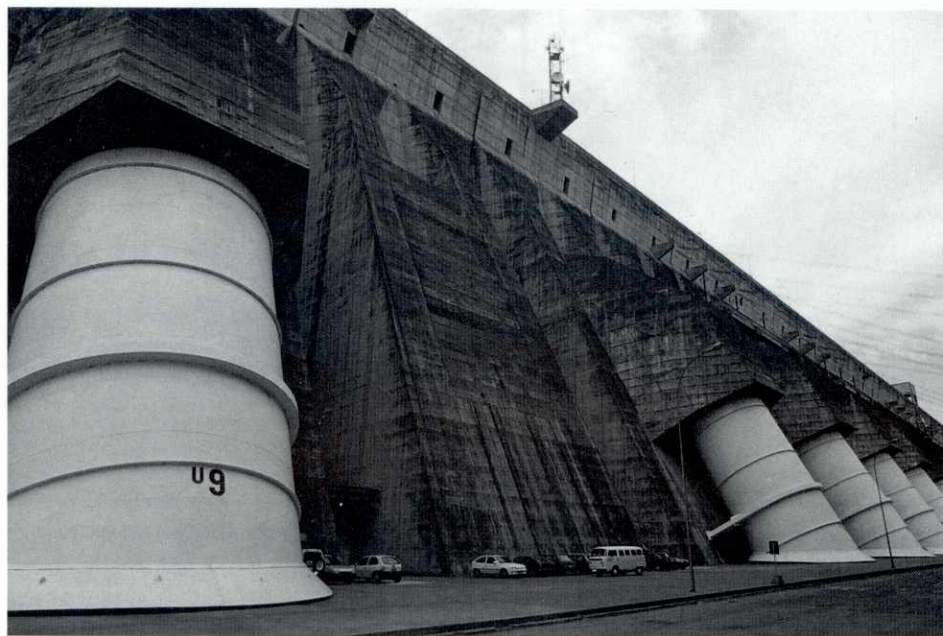
Itaipu prepara licitação de duas novas máquinas

O Brasil vai ganhar uma nova hidrelétrica de médio porte, só que com muitas vantagens: custo reduzido e tempo de construção de apenas três anos. Desta vez não será necessário construir uma nova barragem nem causar impacto ambiental para formar um reservatório. Na verdade tudo isso já está pronto, porque essa nova usina se constitui nas duas novas unidades geradoras que serão instaladas na H idrelétrica de Itaipu. Com uma potência instalada de 700 MW cada uma, essas novas turbinas somarão 1.400 MW e sozinhas terão a mesma capacidade instalada de usinas como Jupia (1.411 MW) e mais do que Segredo (1.260 MW) e Salto Osório (1.050 MW). Só para ilustrar ainda mais: a Usina de Salto Caxias, em construção no Rio Iguaçu, deverá ter uma potência instalada de 1.240 MW e deverá custar cerca de US\$ 900 milhões. As duas novas turbinas da Itaipu vão custar aproximadamente US\$ 200 milhões, devido ao aproveitamento da infra-estrutura já existente. "Essa será mais uma contribuição da Itaipu Binacional ao desenvolvimento do Brasil", enfatiza o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco.

Caráter social

Os benefícios dessa medida, no

entanto, não deverão apenas se restringir à maior capacidade de geração de energia, mas também terão um amplo caráter social. A montagem das novas unidades geradoras abrirá cerca de 850



Este é o "berço" que abrigará uma das novas unidades geradoras.

empregos diretos somente na obra, além de um número considerável de empregos indiretos, proporcionando um substancial impulso para a economia da região Oeste do Paraná.

No momento, a Itaipu está preparando o edital de licitação das novas unidades geradoras, elaborando o projeto e as especificações técnicas, estando a

cargo do Ministério das Relações Exteriores os acordos com o Paraguai e a Argentina, conforme prevêem tratados assinados anteriormente. A conclusão da licitação está marcada para o final

de 1998. Nessa mesma época deve começar a fase de montagem das máquinas - definidas como 9A, de 50 hertz (frequência utilizada no Paraguai), e 18A, de 60 hertz (frequência utilizada no Brasil). Elas ficarão prontas no ano 2.001, quando serão comissionadas.

Manutenção

A ampliação do número de unidades geradoras de 18 para 20 já estava prevista desde o início do projeto de Itaipu. Por esse motivo, na

barragem principal foram construídos mais dois "berços" para acomodar as novas turbinas, que só serão montadas agora. A unidade 9A está exatamente no meio da barragem principal e a 18A na extremidade esquerda.

As novas máquinas vão proporcionar à Usina mais facilidade para manter as que já estão operando. Apesar de ter 18 unidades geradoras, a Itaipu, em média, só consegue colocar 16 em operação por longos períodos, porque, alternadamente, duas máquinas precisam parar para manutenção. Mas, quando a Usina tiver 20 unidades, poderá passar a dispor de 18 máquinas em pleno funcionamento durante o ano inteiro.

Maior ainda

Em 2001, Itaipu passará a contar com uma potência instalada de 14.000 MW, consolidando a sua posição de maior hidrelétrica do mundo. A Usina se destaca ainda mais quando sua capacidade instalada é comparada com a de todas as usinas do Brasil e de outros países da América Latina. Segundo a Comisión de Integración Eléctrica Regional (CIER), o País tinha 55.497 MW de capacidade instalada em 1995, contra 18.511 MW da Argentina, 18.161 MW da Venezuela e 10.156 MW da Colômbia.

Hoje, Itaipu supre 27% do consumo de energia elétrica do País ou o equivalente a 34% das necessidades das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Paraguai, a participação de Itaipu sobe para 82% do consumo nacional.

Para onde vai a energia de Itaipu

O consumo da energia de Itaipu (em %)

REGIÃO SUL	19,258
Celesc (Santa Catarina)	4,370
Enersul (Mato Grosso do Sul)	1,011
CEEE (Rio Grande do Sul)	7,498
Copel (Paraná)	6,369

REGIÕES SUDESTE/CENTRO-OESTE 80,752

Cerj (Rio de Janeiro)	2,852
CEB (Brasília)	1,322
Celg (Goiás)	2,251
Escelsa (Espírito Santo)	2,481
Cemat (Mato Grosso)	0,742
CPFL (São Paulo)	7,775
Eletropaulo (São Paulo)	28,228
Cesp (São Paulo)	6,086
Cemig (Minas Gerais)	16,928
Furnas (Rio de Janeiro)	0,334
Celtins (Tocantins)	0,050

Pagamento de royalties

A Itaipu Binacional repassou ao Tesouro Nacional US\$ 16,32 milhões no dia 8 de agosto, e outros US\$ 16,67 milhões no dia 10 de setembro. Os recursos foram distribuídos aos Estados, municípios e órgãos federais com direito à compensação financeira pelo aproveitamento hidráulico da Bacia do Rio Paraná para geração de energia elétrica. Com os dois repasses, que somam US\$ 32,99 milhões, a Itaipu já totaliza mais de US\$ 588 milhões pagos em royalties desde 1991. Cerca de dois terços deste valor ficaram no Paraná, divididos entre o Governo do Estado e os municípios lindeiros ao Lago de Itaipu.

Repasse: 10.9.97	Parcela julho/97	Parcela junho/93	Total em US\$ mil
DNAEE	807,5	526,7	1.334,2
MCT	201,9	131,7	333,6
Paraná	3.842,7	2.506,4	6.349,1
Mato Grosso do Sul	76,6	50,0	126,6
Foz do Iguaçu	742,5	484,3	1.226,8
Sta. Terezinha Itaipu	154,1	100,5	254,7
S. Miguel Iguaçu	334,4	218,1	552,5
Itaipulândia	661,2	431,2	1.092,4
Medianeira	4,3	2,8	7,1
Missal	147,4	96,1	243,5
Santa Helena	970,3	632,8	1.603,1
Diamante do Oeste	20,7	13,5	34,2
S. José Palmeiras	7,1	4,7	11,8
M. Cândido Rondon	206,2	134,5	340,6
Mercedes	71,1	46,4	117,4
Pato Bragado	173,2	112,9	286,1
Entre Rios do Oeste	121,0	78,9	200,0
Terra Roxa	5,8	3,8	9,6
Guaira	187,6	122,4	310,0
Mundo Novo (MS)	54,1	35,3	89,4
A montante	623,0	406,3	1.029,3
Estados	681,3	444,4	1.125,7
Municípios			
TOTAL	10.094,00	6.583,60	16.677,60

Importar é preciso

Os especialistas em comércio exterior

Importar peças de reposição, comprar redes de pesca e sementes de árvores do Exterior ou trazer mão-de-obra temporária de outros países são ações com pelo menos duas coisas em comum: a primeira é que enfrentam a burocracia brasileira, um cipoal de leis e regulamentos que precisam ser cumpridos à risca; a segunda é que, no caso de Itaipu, um grupo de apenas quatro pessoas é acionado para solucionar cada caso que envolve a entrada no Brasil de qualquer produto - ou pessoa - de origem estrangeira.

Este mesmo grupo de pessoas, formado por Nicolas Frey Koiv, Rogério Duarte, Rosimeri Fauth e Silvana Aro Rodrigues, faz também o trabalho no sentido oposto: resolve tudo o que se refere à exportação temporária de produtos de Itaipu, isto é, aqueles casos em que a empresa participa de simpósios no exterior, por exemplo, e precisa enviar materiais para preparar estandes. Foi o que aconteceu em agosto do ano passado na Conferência Internacional do Cigré, em Paris, e em maio deste ano no Encontro Latino-Americano da Cigré (Erlac), na Argentina. Outros casos ocorrem quando Itaipu envia equipamentos para reparos, principalmente para a Suíça, Alemanha e Estados Unidos, países onde ficam os principais fabricantes do maquinário da Usina.

Domínio completo

A Divisão de Compras Especiais, responsável pela exportação e importação de Itaipu, gerenciada por Nicolas Frey Koiv, na verdade tem ainda outra atribuição importante: elaboração das Autorizações de Serviço e licitações da empresa. Ela conta com outros três funcionários: Judite Knapik, Josiane Terezinha Alves e Blás Sixto Mazacotte. A Divisão é subordinada ao Departamento de Compras, que por sua vez é subordinado à Superintendência de Compras da Diretoria Financeira.

A importação e exportação passaram a ser



Da esquerda para a direita, Rogério Duarte, Nicolas Frey, Josiane Terezinha Jardeveski Alves, Silvana Aparecida Aro Rodrigues e Judite de Fátima Knapik.

feitas pela Divisão de Compras Especiais a partir de maio de 1992, sendo Nicolas escolhido para a gerência. A Divisão tem sede em Curitiba, mas mantém um funcionário em Foz (Rosimeri Fauth). A principal característica dos funcionários do setor, explica Nicolas Frey, é que todos têm um amplo conhecimento sobre Itaipu e suas normas e também sobre todos os regulamentos e leis que regem a entrada e saída de produtos do Brasil. Tanto no setor de licitações como em importação/exportação, cada funcionário sabe tudo o que acontece. Assim, na ausência de um deles, outro tem todas as condições de fazer qualquer procedimento.

Ritual da burocracia

Quando alguma área de Itaipu precisa de um produto importado, geralmente para a reposição, a Divisão de Compras Especiais é acionada. A grande vantagem de Itaipu é

que goza de isenção tributária, o que simplifica o processo. Mesmo assim, a burocracia exige todo um ritual, que é feito via computador.

Cada um dos funcionários da Divisão de Compras Especiais é também um despachante de Itaipu. Isso significa que eles têm procuração da empresa para fazer o desembaraço aduaneiro de todas as importações, nacionalizando as encomendas, que são então encaminhadas à área que fez o pedido. Para ser despachante, obviamente é necessário conhecer todas as normas aduaneiras e da Receita Federal. E ser ágil, já que os custos aduaneiros aumentam a partir do quinto dia da chegada da encomenda. Se houver problemas, a empresa fica sujeita a multas, o que até hoje felizmente nunca ocorreu, segundo Nicolas Frey.

Sobre a "importação" de mão-de-obra, a exigência legal é que haja um processo no INPI (Instituto Nacional de Propriedade



Em Foz do Iguaçu, trabalha a funcionária Rosimeri Fauth.

Industrial), para análise da necessidade desta vinda de estrangeiros e da transferência de know-how (conhecimento técnico) que ela representará. Com o processo do INPI, Itaipu fica autorizada a pagar os estrangeiros na moeda do país de origem deles.

No Paraguai

No momento, existem três contratos em vigor, que envolvem mão-de-obra estrangeira na Usina. São técnicos que estão fazendo a supervisão de montagem e o treinamento de funcionários de Itaipu para a operar os equipamentos do Sistema Mondig, sistema que faz o diagnóstico e monitora as unidades geradoras.

Quando as importações são feitas através do mercado paraguaio, é utilizada a Zona Franca Paraguuaia no Porto de Paranaguá, mas o desembaraço aduaneiro é efetuado no Civeca (Centro Internacional de Verificación de Cargas), que é a alfândega do lado paraguaio, em Ciudad del Este.

Euforia com novas turbinas

Os especialistas da Divisão de Compras Especiais acompanham com especial interesse as negociações para a instalação de mais duas unidades geradoras em Itaipu. Afinal, tudo o que se refere à licitação para as obras e máquinas vai passar pelas mãos deles, bem como os acertos para a vinda de equipamentos e pessoal do Exterior. "O setor está altamente motivado", diz o Gerente Nicolas Frey Koiv.

A instalação das unidades já fez com que a Divisão esteja sendo acionada, "aos

poucos", para os primeiros pedidos de contratos de consultoria técnica. Os consultores vão analisar as condições e custos de instalação dos novos equipamentos, base para estabelecer as futuras licitações das obras. Além dos funcionários que trabalham com licitações, haverá também muito trabalho para quem atua na importação, inclusive de mão-de-obra, já que contratos do gênero geralmente vêm acompanhados de cláusulas que garantem a assistência técnica dos fornecedores dos equipamentos.

Paraguaio com 27 anos de Brasil

Nicolas Frey Koiv, o Gerente da Divisão de Compras Especiais de Itaipu, é paraguaio, mas mora há 27 anos no Brasil. Casado com uma carioca, tem quatro filhos, um dos quais já cursa o primeiro ano da Faculdade de Economia. Nicolas está ligado à empresa desde 1988, quando trabalhava numa consultora, no Rio de Janeiro, na época em que Itaipu estudava a implantação de um sistema informatizado para

supervisão e controle da Usina (o sistema Scada). Em julho de 1991, entrou para o quadro próprio. Quando o escritório do Rio foi desativado, em 1991, veio para Curitiba. Em maio de 92 assumiu o atual cargo.

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Nicolas Frey tem pós-graduação em Comércio Exterior e Administração de Empresas pela PUC do Rio.

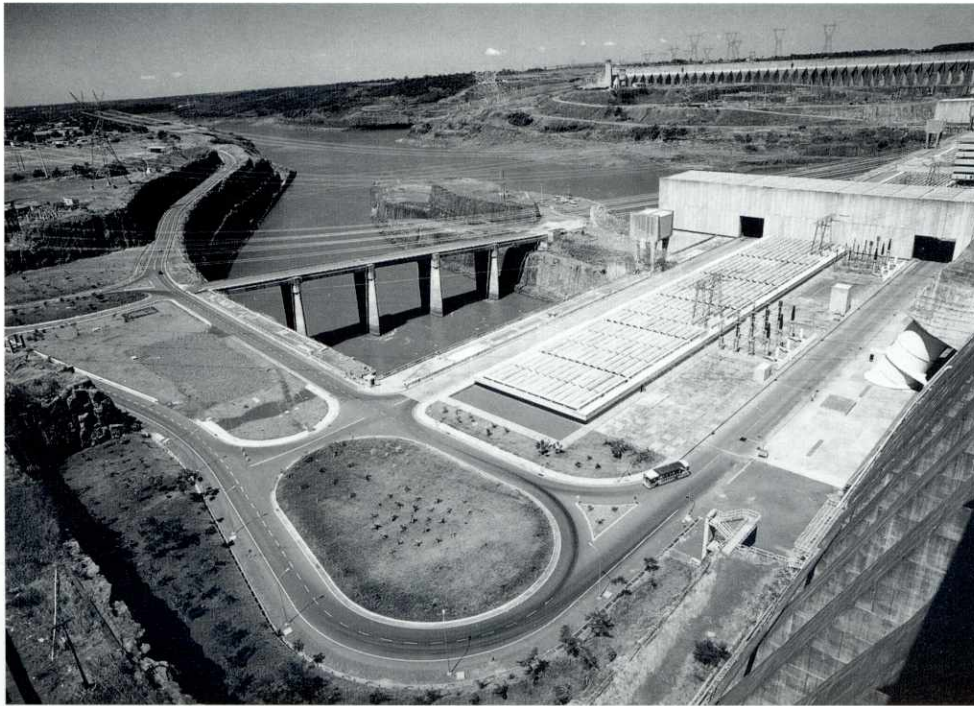
Paisagem da Usina vai mudar

Já foram iniciadas as obras do projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Paisagismo que, dentro de cinco anos, deverá melhorar o visual de toda área em torno da Usina, até os limites com a Vila C. Os trabalhos começaram na segunda quinzena de agosto e estão sendo realizados pela Diretoria de Coordenação. O projeto visa limpar a área dos materiais remanescentes desde o tempo das obras e plantar grama e formar jardins, tornando a Usina ainda mais atraente para os visitantes e os próprios funcionários. Todo o trabalho estará concluído em 2002.

Em uma primeira etapa - que deverá ser concluída até o final do ano que vem - serão implantados 10 projetos. Um deles, no espaço entre a Elevação 144 e os mirantes de jusante e o do Vertedouro; outro, na área que fica ao lado do posto de gasolina da obra. Nestes locais serão plantados grama tipo manteiga, que se adapta bem às condições do solo e apresenta um bom efeito estético, e grupos de árvores.

As espécies

Entre as espécies, estarão seis tipos de palmeiras nativas e ornamentais, com porte de até 15 metros, e árvores como pata de vaca, ipê roxo e amarelo, canafístula, sibipiruna, cedro e cássia chuva de ouro. Também serão utilizados



O projeto de paisagismo seguirá os moldes dos jardins implantados na área da Elevação 144.

arbustos, sempre levando em conta as florações e tonalidades para que os jardins estejam floridos em todas as épocas do ano. Serão plantadas azaléias, extremosas, ocalifas e strelitzias, entre outras. O projeto paisagístico seguirá os moldes do que foi implantado em 1992 na área da Elevação 144, no Bosque dos Visitantes e na Praça do Barrageiro, entre outros locais.

Limpeza geral

Nas proximidades do sistema viário do trajeto de visitação, na área paralela à Barragem e no acesso ao Rio Bela Vista serão feitos a limpeza e o plantio de grama da espécie forquilha em faixas variáveis, conforme a topografia e as condições locais. O capim colômbio, que atualmente constitui a vegetação sob as linhas de transmissão, será substituído por outra espécie de gramínea mais baixa. O capim colômbio tem porte alto e oferece grande risco de incêndio no inverno, quando a vegetação fica seca.

Em uma segunda etapa serão tratadas as áreas dos escritórios permanentes, do acesso à Usina e internamente ao trajeto de visitação, que receberão maior número de espécies arbustivas e rasteiras ornamentais. O último local a ser tratado será o antigo Canteiro de Obras, com limpeza geral e plantio de grama e árvores em pontos de interesse turístico e ambiental.

Visitantes ilustres

Deputados

Uma comitiva de deputados federais, representantes da Prefeitura de Foz, dos sindicatos de hotéis e restaurantes e do comércio da cidade, da Foztur e da Comtur, esteve em visita à Usina no dia 15 de agosto. Estavam presentes os deputados federais Neuto de Conto (SC), Paulo Ritzel (RS), José Carlos Lacerda (RJ) e Maurício Requião (PR). O grupo de 30 pessoas foi recep-cionado pelo Diretor Administrativo, Fabiano

Braga Côrtes, que fez a entrega a cada visitante do kit especial sobre Itaipu.

Professor

O professor de Engenharia Elétrica da Universidade de Stanford (EUA), Bernard Widrow, visitou Itaipu em julho. Ele é autor de vários livros e tem 15 patentes registradas em seu país.

Nações Unidas

O Subsecretário Geral das Nações Unidas, Nighat Hamed, visitou a Usina no dia 9 de agosto.

Ministro



O Ministro das Relações Exteriores, embaixador Luiz Felipe Lampreia, fez uma visita técnica à Usina no dia 30 de agosto. Ele estava acompanhado da esposa e do embaixador Ernesto Ferreira de Carvalho, Cônsul-Geral do Brasil em Ciudad del Este. O grupo foi recep-cionado pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco. O Ministro disse estar "encantado" por ter participado das negociações que culminaram com o Tratado de Itaipu e deram origem à maior hidrelétrica do mundo. Ele recebeu de Scalco uma obra do escultor paranaense Espedito Rocha.



No dia 28, uma visita de príncipes. Estiveram na Usina os irmãos dom Luiz de Orleans e Bragança e dom Bertrand de Orleans e Bragança, herdeiros da família imperial portuguesa. Eles foram atendidos pela relações públicas Terezinha Paranhos (foto) e pela Gerente da Divisão de Relações Públicas, Edna Carvalho.

Exército



Uma comitiva de 130 pessoas da Escola Superior de Guerra, chefiada pelo General de Exército Expedito Hermes Rego Miranda, visitou a Usina no dia 13 de agosto. A comitiva foi recebida pelos Diretores Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, Administrativo, Fabiano Braga Côrtes, e de Coordenação, José Luiz Dias. O Diretor Técnico Executivo fez uma palestra sobre o tema "Itaipu - sua realidade e seus problemas".

No ambiente de t o toque pess

Passamos a maior parte do nosso tempo dentro de uma empresa, garantindo o sagrado pão nosso de cada dia e tentando nos aperfeiçoar como profissionais e seres humanos. Dentro da febre da qualidade total, impulsionada pela brava concorrência de mercado, o local onde trabalhamos tornou-se um verdadeiro santuário.

O fotógrafo Caio Coronel, do **Jornal de Itaipu**, percorreu os ambientes da Usina e escritórios em Foz do Iguaçu para clicar o toque

pessoal dos mais d
exemplos do que o p
trabalho mais agrad
Júlio César Souza fa
algumas descobert
corporal Vânia Lúci
seu ambiente de tra



O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, tem duas salas de trabalho, em Foz (no alto) e em Curitiba. Nos dois locais, ele mostra o seu estilo espartano, mantendo basicamente o material que usa em sua função.



A advogada Cristina Maria Stock, em sua sala no Centro Executivo, cultivou uma trepadeira. A planta ultrapassou os limites da sala e hoje envolve todo o ambiente da área jurídica.



Jorge Antunes Venceslau Braz (no barco) e Rui Coelho Rocha, agentes de Segurança, têm o Paranazão como ambiente de trabalho. Eles fazem a fiscalização a jusante da barragem.

Na oficina mecânica da cota 108, fica clara a paixão de Luiz Stecanella por automóveis.



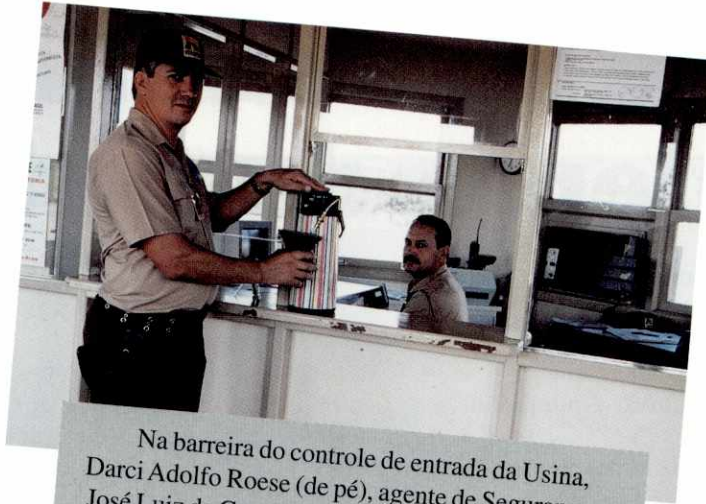
Lugar de motorista é na boléia e na garagem. Na foto, a turma de Curitiba: da esquerda para a direita, Carlos Eduardo Cardoso, Luiz Tarcizo de Luna, Divino Mendes da Silva, José Oliveira Carvalho, Oilton Dias e Angelino Cardoso.



Quem faz plantão 24 horas é obrigado a fazer as refeições no próprio local de trabalho. É o caso dos bombeiros da cota 144. Na foto, João Maria de Souza, Rogério Zanella e Gilmar Colombelli.

Trabalho, social

... diferentes locais de trabalho. E coletou vários
... novo de Itaipu faz para deixar o seu ambiente de
...ável. Em Curitiba, a pedido do **Jl**, o fotógrafo
...z também um périplo por todos os andares, com
...as curiosas. Na próxima página, a terapeuta
...a Slaviero dá dicas para melhorar ainda mais o
...balho.



Na barreira do controle de entrada da Usina, Darcy Adolfo Roese (de pé), agente de Segurança, e José Luiz da Cruz, assistente, dividem um costume gaúcho: chimarrão a qualquer hora do dia.



Sérgio Leão Rosenberg, da área de Planejamento Empresarial, em Curitiba, tem os filhos sempre por perto. Pelo menos nas "obras de arte" de Michelle (7 anos) e Leonardo (5 anos).



Alto astral no ambiente de trabalho de Ana Maria Paes de Andrade, Secretária da Diretoria Executiva e do Diretor-Geral Brasileiro em Foz. Ela se cerca de fotos dos filhos, de quadros da filha Ana Letícia, de anjos e santos.



A dupla Gilvan Manhães de Souza e Gilvani dos Anjos Teixeira, da Oficina de Regular de Velocidade, na cota 108, lida com tanta coisa que os amigos só chamam o "escritório" deles de "maloca".

Sônia Moura Lewek, Secretária do Diretor Técnico Executivo em Curitiba, reserva espaço em sua mesa para a foto da filha Andressa e miniaturas de anjos e do Snoopy.



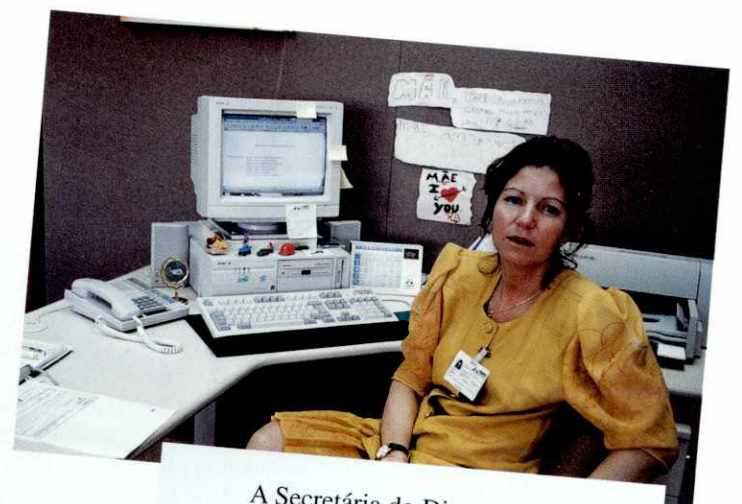
O pessoal da Divisão de Contabilidade de... os, em Curitiba, jura que não fecha as... tas da empresa a marteladas. Segundo... mir Stoco, Carmelita Barçante Moraes... ntônio do Nascimento Pinto, o martelo... em um uso bem singelo: serve para... amassar os grampos da papelada.



O economista Antônio Romão Montes, da Diretoria Financeira, em Curitiba, mostra em sua sala a paixão pelo neto Felipe e dois prazeres: miniaturas de carros e motos e aparelhos magnéticos que, com seu movimento, induzem ao relaxamento.



No Arquivo Geral da Contabilidade, em Foz, Jorge Rodrigues Conde (ao telefone) e José da Costa têm atrás de si 25 mil livros da história contábil de Itaipu. Em sua mesa, Jorge exibe a bandeira do Flamengo, enquanto José espera o Botafogo ser novamente campeão para também mostrar a bandeira do time.



A Secretária do Diretor Técnico Executivo em Foz, Anna Maria Freire de Castro, exibe em seu cenário bilhetes amorosos de suas filhas, além de muitas miniaturas.

Dicas para se sentir bem no ambiente de trabalho

Afinal, o que é mais importante para se sentir bem no local de trabalho? Vânia Lúcia Slaviero, terapeuta corporal, especialista em programação neurolinguística e morfoanalista em reajustamento postural, vem ministrando cursos sobre qualidade de vida em diversas áreas da empresa e dá algumas dicas sobre o assunto:

- Cada pessoa deve buscar constantemente o auto-conhecimento.
- Através do auto-conhecimento, saber o que quer fazer.
- Fazer o que gosta ou aprender a gostar do que faz.

- Trabalhando com **vontade**, é possível ter mais qualidade.
- Quanto maior a qualidade, maior a realização pessoal e empresarial.
- É importante cultivar a **humildade e honestidade**.
- Através da humildade, nos aproximamos mais dos companheiros de trabalho.
- Através da humildade, julgamos menos e aprendemos mais com os exemplos de outras pessoas. Um bom caminho para isto é eliminar a inveja e cultivar o coleguismo e a amizade sincera.
- É necessário se resgatar imediatamente a

amizade, os relacionamentos e a valorização humana, se não quisermos ser eliminados do mercado futuro.

- As pessoas gostam de levar porta-retratos familiares, flores, músicas e promover encontros, porque todos nós necessitamos relembrar o ambiente familiar, onde existe confiança, amizade, amor e aceitação.
- É importante fazer do ambiente de trabalho um ambiente agradável, pois nele passamos a maior parte do tempo.
- Para ser saudável, o ambiente deve ser claro, arejado, de cores claras. Se possível, deve ter janelas, para se olhar a natureza.

Ou, então, ter plantas ou flores naturais.

- Limpeza e organização são importantes.
- Ter um quadro de avisos para as pessoas se comunicarem, promover atividades familiares, confraternização ou para enviar mensagens de otimismo.
- Ter o hábito de se dirigir às pessoas de forma agradável. Exemplos: Bom dia, por favor, por gentileza, muito obrigado, posso ajudar?
- Lembrar que a empresa é uma segunda família. Olhar menos para os erros alheios e mais para si mesmo. "Erro é acerto em processo".

Aniversariantes de Setembro

Dia 1º - Ageu Cardoso de Moraes, Rudi Celso Kraemer, Valdino Candioto, Ângelo Volpato, Iones de Souza Silva, Jonathas de Almeida Ramos, Mário Luiz Dotto, Jorge Corrêa Bruder, Luiz Wladimir Ourique Saratt, Jaime Mendes de Oliveira, Augusto Bento de M. Dourado e Sérgio da Silva. **Dia 2** - Doris Eliza Mehl Silva, Luiz Antônio dos Santos, Aristides Vernick, Marlene da Silva Oliveira, Alberto Gregório, José Antônio C. Gonçalves, Jair Fortuna, Jorge Stankevecz e Luiz de Gonzaga Brandt. **Dia 3** - José Miglioli, Ideney Soares de Carvalho e Luiz Renato Schmaedecke. **Dia 4** - Ivo Mendes Lima, Roberto de Lepeleire, Cláudio de Oliveira da Cruz e Francisco Manenti. **Dia 5** - Cícero Medeiros da Silva, José Antônio O. R. Gonçalves, Ricardo Rocha Polino, José Rodrigues, Romildo Larssen, Donizete de Souza e José Alberto Guizelini. **Dia 6** - Luiza Maria da Costa, Adair Antônio Berté, José Barth, José Carlos Siqueira Peçanha e José F. Fidelis do Nascimento. **Dia 7** - João Batista Sobrinho e Beno Leonaldo A. de Freitas. **Dia 8** - Joceli Flores, Aderbal Muniz Júnior, Pedro Paulo Silva dos Santos, Guilherme Marques de Gouveia, Dorival Goldoni, João Ferreira, Djalma Ferreira Gomes, José Washington de Medeiros, Artur Gustavo Rial e José Antônio Medeiros. **Dia 9** - Reinaldo Sérgio Kula, Sérgio Francisco dos Santos, Luiz Carlos dos Santos, Reinaldo de Mattos Vieira e Jorge Borges dos Santos. **Dia 10** - João Foizer, José Carlos B. Teixeira, Eley Braga Brandão e Maud Lúcia B. Lopes Passarela. **Dia 11** - Pedro Camacho dos Santos, Sidney Alvim Pereira, Rita de Cássia Medanha, Marcelo José da Silva Dias, Antenor Akio Simomura e José Richa. **Dia 12** - Rogério Zimmer, Carlos Armando Sperotto, José Carlos Furmann e Amauri Vicente de Souza. **Dia 13** - Edna Aparecida de Carvalho e Fernando J. C. Bastos Filho. **Dia 14** - Romar Teixeira Nogueira, Nilson Almudi, José Aparecido Cardoso, Maria Lúcia Gregório Campos e Eduardo Augusto Santiago. **Dia 15** - Neri Cassel, Isabel Cristina Pitaro, Alfredo Alvino Canhete, Jorge dos Santos Souza, Elizete Medeiros, Jorge Eduardo Mundstock e Jerônimo Zanette. **Dia 16** -

Euclides Girolamo Scalco, José Nogueira Athayde, José Augusto Eyng, José Vicente Firme, Mauro Missina, Bruno Poniwass e Moacir Odemar Kerber. **Dia 17** - Ary Veloso Queiroz, Dirceu Angelo Paganotto, Adão Pomer, Márcia Batista Pires, Lourival Gonçalves Leite, Carlos Magno Veiga, Ilson Antônio Gehlen, Bernardo Bueno e Silva e Luiz Carlos de Castro. **Dia 18** - Darwin Luís dos S. Andrade, Ivanete Costa Braga, Noldis Francisco Binotto, Gerson Luiz Lopes, Vinícius Ferreira e Huiton Martins Lisboa. **Dia 19** - Carlos Seris Giese e Romualdo Barth. **Dia 20** - Sandra Regina de Menezes, Valdemar Hugo Zelazowski, Osmar Ferreira Lopes, Paulo Gonçalves, Domingos Osvaldo Vive, Carlos Alberto F. Pinto, Izabel Ruiz Lima, Wilson Tomaz de Lima, Tarciso Dalcin, Milton da Silva Cardoso e Sebastião Messias. **Dia 21** - Luiz Henrique M. Nascimento, Airtom Alves de Assis, Pedro Paulo da Silva, Luiz Carlos Souza G. Júnior, Genia Goldenstein, Ivone Ferreira Nagamatsu, Adenir Eder da Silva, Wilson Alves da Costa, Wilson Kaiser Baptista, João Menezes da Silva, José de Souza Porto e Enio Medeiros Filho. **Dia 22** - Stella Márcia de A. Jacopeti, Clacir da Silva e Edson Mews. **Dia 23** - Sérgio Maurício Franczak, José Francisco Farias Filho, João Simão, Marilene Pereira dos Santos e Lourdes Goreti R. T. Rodrigues. **Dia 24** - Dirceu Urias Pinto e Jander Luiz Galeazzi. **Dia 25** - Edison Sahd e Solange Aparecida da Silva. **Dia 27** - Zuiderzee Nascimento Lins, Arno Kamer, Izael Mendes Ferreira, Luiz André Muniz de Rezende, Antônio Celso de F. Pedroso, Magda Lilia Rodrigues Reis, Geraldo José de Oliveira e Albino Maximiano da Silva. **Dia 28** - Maria Helena M. Rodrigues, Valdir Bronzatti, Antônio Luiz de Amorim e Celso Aguayo. **Dia 29** - Ivan Miguel Teixeira, Nelvi Miguel Aquino, Adolfo Gomes Ramires e Carlos Alberto Amaral Santos. **Dia 30** - Dalva Neves Bernardes, Rogério Tadeu Monteiro, Rosângela Novais F. Gomes, Vilmar Gerônimo Bolzon, Isabela Pereira J. Cordeiro e Carlos Gregório.

Aniversariantes de Outubro

Dia 1º - Kazuo Higashi. **Dia 2** - Vilmar Sérgio Zempulski, Geci Margarida Rauber, Regina Cabezon Campelli e Ademir Stoco. **Dia 3** - Dilton Rogério Goulart e Terezinha da Silva Mendonça. **Dia 4** - Francisco H. P. Cavalcanti, Dirce Thereza Bubiak, Vera Lúcia Graniska, Marcos Antonio Schwab, Caio Francisco Coronel, Sérgio de Paiva Whately, Osvaldo Nunes Filho, Maurício Pires Guerreiro e José Octaviano Guedes Senise. **Dia 5** - Rejane Cunico de Carvalho, Élio João Ventura e Geci Rodrigues. **Dia 6** - José Augusto de C. Azevedo, Ronaldo Franco Delacio, Emílio Ruiz Gomes, Jacira Cardoso de Souza, Claudio Urbano V. de Mattos e Cezar Franco Ramos. **Dia 7** - Sérgio Tomio Moriya, Rubens Ghilardi, Fernando Consoni Gomes, Carlos F. F. de Oliveira, Neida Salete Zanatta de Lima, Gisele Peres F. de Souza e João Maria de Sousa Pereira. **Dia 8** - Pio Clézio Araújo, Anizio Paschoal e Marcos Antônio B. Ribeiro. **Dia 9** - Geovani Marques Victória, Maria Enemércia B. dos Santos, Sebastião Plácido dos Santos e Cícero Antônio Miller Santos. **Dia 10** - Maria Betânia S. de Moraes, Ana Maria G. Paes de Andrade, Paulo Henrique Teixeira e Edson Stelle Teixeira. **Dia 11** - Jamir Lemes Santana, Paulo Telles e Fernando Prugner. **Dia 12** - David Mora de Rezes, Eduardo Pereira Pardini, Luiz Eduardo da Pieve Soares, Jose Paulo Nunes e Armando Apel. **Dia 13** - José Carlos Teodoro da Silva e Armando Fassbinder. **Dia 14** - Carlos Mendes Taborda, Alceu Gaspar Pinto, Paulo Cesar de Carvalho, Cintia Fernandes Marques, Jorge Antonio Ricci, Artur Altenburger e Brasilino Rodrigues da Silva. **Dia 15** - Nagib Chaim Haddad, Sandra Maria S. de Araújo, Heloisa Colvolan, Lineu Antonio Jacomassi, Marcos Antônio Baumgartner, Adão Carlos Crizel, Gerson Luiz Braschi, Geroci Peixoto e Carlos Alberto H. Furtado. **Dia 16** - Saulo de Tarcio Oliveira e Lúcia Maria Fernandes Pinto. **Dia 17** - Fladimir Marques Figueiredo, Sônia Moura Lewek, Márcio Pereira de Almeida e Thiophilo Cordeiro Neto. **Dia 18** - Celso Ribeiro B. de Novais, Paula Janete da S. N. Henrique, Edson

Machado Bueno, Homero Barros de Andrade, Algemi de Souza, Joselito Trindade Couto e Milton Katsuo Mineta. **Dia 19** - Eduardo da Silva Soares, Norma Sueli Rosa de Paula, Maurílio Lemos Avellar Filho e Marco Aurélio V. de Escobar. **Dia 20** - José Tizzo, Silvana A. Aro Rodrigues, Carlos Alberto Limons, Raul Chardulo e Antônio Sérgio de Mattia. **Dia 21** - Renato Ferro Costa, Moacyr Ribeiro Silva Júnior, João Carlos Lacerda, Manoel Martins Araújo Filho e Marcolino Alves. **Dia 22** - Paulo Teixeira Ferreira, Rui Leite Rocha, Luís Eduardo Fencon Chagas, Evaldo Stocker e Carlos Felipe V. F. Moreira. **Dia 23** - Humberto Ventura Godinho, Maria Auxiliadora Alves dos Santos e Emerson Shigueyuki Suemitsu. **Dia 24** - Jorge Antunes V. Braz, Wilmar Camilo de Oliveira, José Davi e Roberto Censi Faria. **Dia 25** - Pedro Henrique Vivarelli, Antonio de Godoy, Victor Hugo Borgmann, Maria Helena Maia R. Paranhos, João Batista Rodrigues, Maria Nanci Humberto Moreno, Paulo David Campos Soares e Wolfgang Paul Urllass. **Dia 26** - Neir Silveira dos Santos, Andreas Arion Schwarz, Heloiselena Ulatoski, Zoltir Chiapetti, Soraide dos Santos Nogueira, Idgar Dias de Souza Júnior e Ivo Antônio dos Santos. **Dia 27** - José G. Rodrigues Filho, Francisco de A. Amaral Borges, Enon Laércio Nunes, Cláudio Ernesto P. Ramos e Dóris F. A. Montrucchio. **Dia 28** - Jacildo Lara Martins, Paulo Roberto Bianchi, Martins Afonso A. dos Santos, Rosana Claudete Baron, Antônio Luiz de Lima, Alcindo Antônio Machado, Antônio Neves da Costa e Antônio Jesus Rogério. **Dia 29** - Paulo Elenciuc, Carlos Davi Manarelli, José Aparecido Bitencourt, Orli Fernando Meurer, Ivo Roberto da Silva e Vítor de Pádua Ferreira. **Dia 30** - Antônio Carlos F. Santos Jr., Leila Henriques de Nunes, Luiz Meira Rocha, Tomas Weisz, Elisabeth C. Sbardelini, Nilson Pinheiro, Celso Louro S. da Fonseca e Afda dos Santos A. Villamayor. **Dia 31** - Fernando José H. Mello Filho e Edney Wagner Zapelini.

Adivinhe? quem é...



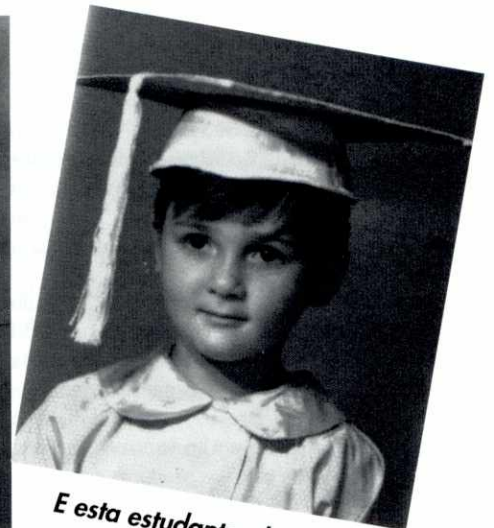
... este lindo bebê gordinho? Carioca da gema, estudou em colégio de freiras e é uma lady muito compor-tada. Ela trabalha em Foz do Iguaçu e é muito querida pelos colegas.



Os dois legionários romanos nasceram num país vizinho à antiga Judéia. Na foto, eles são os guardas do Palácio de Herodes, quando visitado pelos Reis Magos. E hoje, na vida real?



É muito fácil descobrir quem é esta adolescente, que aos 8 anos fez sua primeira comunhão. Só uma dica: nasceu em Arapongas, Norte do Paraná.



E esta estudante, de arzinho sapeca? Ela não mudou muito, ao longo do tempo. É tão fácil adivinhar que nem vamos dar a dica de onde trabalha.

Soluções do número anterior

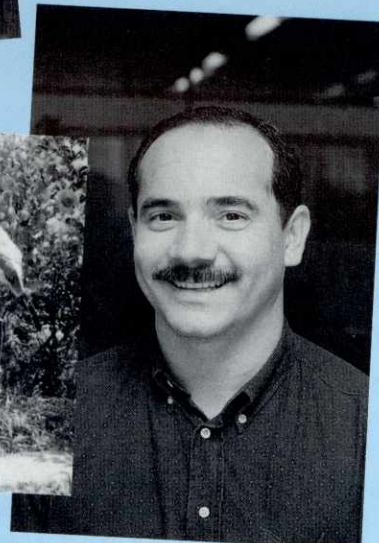
Aqui você confirma os “adivinhos” da edição passada:



O carateca (ou judoca?) é o sempre atencioso e benquisto Esmael Marinho de Moura, colega de Carlão na Reprografia.



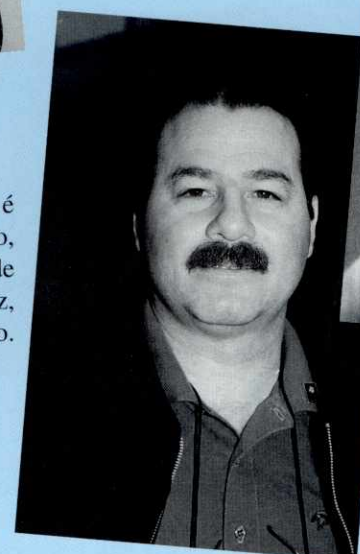
O pequeno marinheiro é Carlos Alberto Fernandes Pinto, o popular “Carlão”, do setor de Reprografia, de Curitiba.



E o bebê de chuquinha é Paulo da Fontoura Portinho, que trabalha no setor de Recursos Humanos em Foz, na área de Treinamento.



E, por uma estranha coincidência, também trabalha no setor de Reprografia, mas no Centro Executivo, em Foz, a doce menininha de laço na cabeça. Ela é Dirce Pessin, há 19 anos fazendo amigos em Itaipu. Foram 16 anos na Copa e três no Xerox.



Amiga da Criança

Um diploma que orgulha a empresa

A Itaipu Binacional recebeu, oficialmente, o diploma de Empresa Amiga da Criança, em solenidade no dia 12 de agosto, no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo. A premiação foi feita pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. Em todo o País, 103 empresas, dos mais diversos setores de atividades, ganharam o direito de utilizar um selo que referenda a diplomação.

O programa da Fundação Abrinq foi iniciado há dois anos, diplomando até agora 400 empresas. Desenvolvida voluntariamente pela MacCann Erickson (uma das maiores agências de publicidade do Brasil), a campanha que divulga o programa faz um apelo ao consumidor, para que dê preferência aos produtos e serviços onde consta o selo de empresa Amiga da Criança, contribuindo assim para a erradicação do trabalho infantil.

A exploração

Dados da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio do IBGE, de 1993, apontam que no Brasil 4.574.944 crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 14 anos, estão trabalhando, 60% das quais no meio rural. Estes dados colocam o Brasil em terceiro lugar, no continente americano, entre os países onde há maior exploração do trabalho infantil.

A concentração de renda e terra, as altas taxas de desemprego e uma precária política de educação são apontadas como as principais causas deste problema. Foi esta dura realidade que motivou a Abrinq, entidade criada há mais de seis anos pelas empresas fabricantes de brinquedos, a engajar o setor privado na luta contra o trabalho infantil.

Destaque em Genebra

O **Jornal de Itaipu** que trata da premiação concedida à empresa pela Abrinq e o cartaz de "Empresa Amiga da Criança", elaborados pela Assessoria de Comunicação Social, foram colocados na exposição de produtos e materiais publicitários confeccionados pelas empresas diplomadas.

Segundo o Coordenador do Programa Empresa Amiga da Criança, Caio Magri, o cartaz de Itaipu foi também levado para Genebra, na reunião da Organização Internacional do Trabalho, recebendo elogios pela criatividade. Foi destacada especialmente a frase "A Itaipu Binacional ganhou mais uma fonte de energia: empresa amiga da criança".

Além do cartaz, Itaipu utilizará o selo de Amiga da Criança em todo material proporcional da empresa, tais como folders, sacolas, agendas, calendários e correspondências. O selo estará estampado, também, em banners, faixas de divulgação de eventos e também na home page da Usina.

A entrega

Quem recebeu o diploma, pela Itaipu, foi o Coordenador do Programa, Marcos Antônio Araújo, que representou a Superintendência de Recursos Humanos. A Gerente da Divisão de Imprensa, Maria Auxiliadora Alves dos Santos, também estava presente. Juntamente com representantes de outras empresas e o Presidente da Abrinq, Oded Grajew, Marcos Antônio Araújo concedeu entrevista coletiva à imprensa de São Paulo, falando sobre o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho - PIIT, mais conhecido entre os empregados pelo antigo nome, Projeto Bom Menino.

O projeto tem uma história de sucesso, que começou em 1988, e atende hoje 74 menores em Foz do Iguaçu e 24 em Curitiba. O programa proporciona a menores carentes a oportunidade de desenvolvimento integral. Desde sua criação, já foram beneficiados 572 adolescentes de vários bairros de Foz do Iguaçu.



Caio Magri, Coordenador do Programa Empresa Amiga da Criança, e Marcos Antônio Araújo.

A Itaipu Binacional ganhou mais esta fonte de energia.

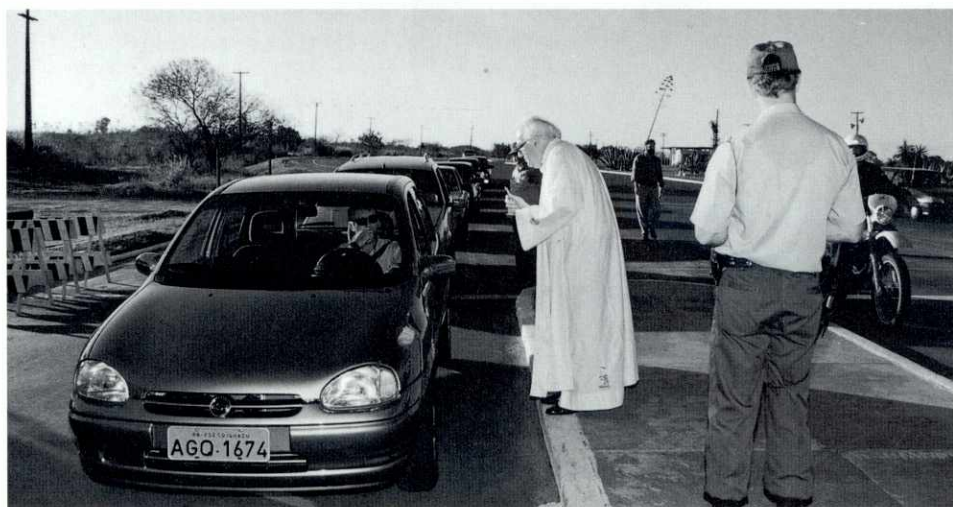


recebeu o Diploma de Empresa Amiga da Criança pelo seu PIIT - Projeto Incentivo ao Trabalho - mais conhecido entre os empregados pelo antigo nome, Projeto Bom Menino.



O cartaz de Itaipu recebeu elogios em Genebra.

Festa dos motoristas



Os motoristas de Itaipu, em Foz, comemoraram a passagem do Dia do Motorista (24 de julho) com uma missa em ação de graças, na igreja da Vila A. Depois da missa, houve um jantar no Floresta Clube, oferecido pela empresa aos motoristas e seus familiares, com a presença de toda a Diretoria de Itaipu. Durante a confraternização, foi criada a "Amibes" - Associação dos Motoristas da Itaipu Binacional "Euclides Scalco". No dia 25 de julho, houve a bênção dos veículos, na Barreira de Controle da Usina. No mesmo dia, foi lançada uma campanha de segurança no trânsito, com o slogan "Fique ligado, mantenha os faróis acesos ou Deus te ilumine".

A comunicação da Xerox



A jornalista Marilene Pereira Lopes, Gerente de Comunicação Corporativa e Relações com a Imprensa da Xerox do Brasil, esteve em Foz do Iguaçu no dia 7 de agosto e conversou com empregados de Itaipu, a maioria do corpo gerencial, sobre a importância da comunicação para assegurar uma boa imagem institucional da empresa. A jornalista foi convidada pela Assessoria de Comunicação Social para relatar a experiência da Xerox que, depois de apostar na abertura da empresa à mídia, em 1992, aumentou sua presença nos meios de comunicação e firmou, de forma positiva, a imagem da empresa junto ao público.

Meio ambiente

Viveiro produz 400 mil mudas/ano

Itaipu produz algo mais do que energia. A empresa também produz árvores - e em grande quantidade - para atender os seus projetos de reflorestamento. Apenas nos últimos 12 meses, o Viveiro Florestal, localizado no Refúgio Biológico Bela Vista, produziu cerca de 400 mil mudas de árvores exóticas e nativas da região, de 41 espécies diferentes - entre elas, angico, canela, figueira, guajuvira,

tarumã, paineira e araticum.

Em julho, por exemplo, a produção atingiu 20 mil mudas. A quantidade pode parecer exagerada, mas as exigências também são grandes. Nesse mesmo período, só na área de abrangência da barragem, foram plantadas 4.613 mudas, e na faixa de proteção do Lago de Itaipu outras 5.700. Em junho, o número de mudas plantadas chegou perto dos 20 mil.

Atração

Essa escala de produção é um dos motivos que têm levado o Refúgio Bela Vista a se tornar uma atração turística. Pensando nisso, a Superintendência de Meio Ambiente resolveu incentivar as visitas e está doando uma muda de árvore para quem conhecer o local. Além do viveiro, os visitantes poderão ver animais silvestres que estão sendo mantidos em cativeiro para a

reprodução, trilhas ecológicas, trabalhos de reflorestamento, os tanques-redes de reprodução de peixes e experiências para o desenvolvimento de novos projetos florestais.

As visitas podem ser feitas às sextas-feiras, das 14 às 18h. Para isso, basta que os interessados se dirijam ao portão de entrada do Refúgio, na Vila C, onde serão recebidos pelos responsáveis pelo viveiro e acompanhados durante toda a visita.

Animais do Refúgio vão à luta

Chegou a hora dos bichos do Refúgio Biológico Bela Vista irem à luta. No começo de outubro começa a segunda fase do projeto de repovoamento de animais silvestres nas matas localizadas às margens do Lago de Itaipu. Agora, os pesquisadores da Itaipu estão fazendo com os animais um trabalho de adaptação à vida em liberdade. Em geral, ao serem soltos depois de passar a vida numa gaiola, os bichos morrem.

Para testar a técnica de adaptação, um casal de furões e outro de gatos-mouriscos foram colocados em recintos especiais, onde estão completamente isolados do contato com o homem. Uma das formas de ensinar os animais a sobreviver em liberdade é aumentar a dificuldade para encontrar os alimentos dentro dos próprios recintos, até chegar a um nível semelhante ao da Natureza.

Adaptação

Segundo adiantou o biólogo Emerson Suemitsu, responsável pelo programa, os animais já mostram condições de sobreviver sozinhos depois de um período de adaptação que variou entre dois e quatro meses. "Os furões, que antes só se alimentavam de animais mortos, agora estão até pescando no tanque do recinto, capturando os lambaris que nós colocamos lá", conta.

A técnica de adaptação inclui também a mudança do horário de alimentação, que não segue mais o esquema a que estavam acostumados, e a introdução de mais obstáculos dentro dos recintos, como troncos de árvores, para dificultar a perseguição das presas, geralmente ratos de laboratório.

O casal de furões nasceu em cativeiro no Refúgio Biológico e nunca teve contato com a Natureza, mas um dos dois gatos-mouriscos nasceu livre e depois foi levado para o Refúgio Biológico.

Essa será a segunda soltura de animais do Refúgio Bela Vista. A primeira ocorreu no final de novembro do ano passado e incluiu a colocação de coleiras com radiotransmissores num cachorro-do-mato e num mão-pelada. "Essa primeira fase serviu para testarmos os equipamentos de rastreamento e adquirimos experiência", explica Emerson. Embora o mão-pelada tenha sido encontrado morto no centro de Foz do Iguaçu, o cachorro-do-mato ainda está vivo e é sempre rastreado nas cercanias do bairro Porto Belo, próximo às margens do Rio Paraná, onde vivem outros animais da mesma espécie. Com essa experiência, se constatou a eficiência e durabilidade do equipamento.

A preocupação agora é testar a eficiência



Este gato-mourisco é um dos animais que participarão da experiência.

do trabalho de readaptação. Por isso, foram escolhidos animais que têm hábitos alimentares mais específicos. Ao contrário do cachorro-do-mato e do mão-pelada, que comem quase tudo o que encontram, o gato-mourisco e o furão precisam caçar para sobreviver e estar perfeitamente treinados para isso.

Os próximos

"Eles também serão soltos com radiotransmissores e rastreados diariamente até que a bateria do

equipamento se esgote, o que deve ocorrer em aproximadamente oito meses", afirma Emerson.

Se tudo correr como o esperado, a terceira fase envolverá a soltura dos chamados gatos selvagens, ameaçados de extinção, que terão a função, como predadores, de manter o equilíbrio da fauna nas margens no Lago. Esse grupo envolve três espécies: gato-do-mato-pequeno, gato-maracajá e jaguatirica. Todas reproduzidas no Refúgio Bela Vista.

Mais de 3 mil no III Femai

Em sua terceira edição, o Festival de Música Águas de Itaipu (Femai) reuniu mais de três mil pessoas em Diamante D'Oeste, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto. Cerca de 130 intérpretes de 38 municípios disputaram os troféus e prêmios, que chegaram a R\$ 600. O festival é promovido pela Assessoria de Comunicação Social da Itaipu em parceria com as Prefeituras dos lindeiros. Os organizadores acreditam que o Femai se tornará um dos mais importantes festivais de música do Estado, especialmente devido à implantação do Projeto Costa Oeste na região.



Os vencedores (da esquerda para a direita): Deize Cristina, de Santa Catarina, na categoria Juvenil; Jorge Cassiano Wagner, do Rio Grande do Sul, na categoria Sertaneja; e Biolange Maravilha, de Pato Bragado (PR), na categoria Popular.

Festa e feira

A Itaipu participou, em agosto, de dois grandes eventos em Foz do Iguaçu e região. De 7 a 9, a Assessoria de Comunicação Social e a Superintendência de Meio Ambiente montaram um estande na II Festa Colonial de Santa Terezinha de Itaipu, que foi visitado por milhares de pessoas. O Diretor de Coordenação, José Luiz Dias (foto), prestigiou a festa, acompanhado da esposa, Ana Rita. Outro estande foi montado no Centro de Convenções de Foz durante a realização da terceira edição



da Iguassu Tourism Mart/Mercosul, de 17 a 19. Na feira são comercializados pacotes turísticos ecológicos.

Gente de Itaipu

Geraldo, o tranqüilo

“Todo mundo” no Edifício Parigot de Souza, em Curitiba, conhece Geraldo Ângelo Dantas Pereira. Também, pudera. Desde 1990 no setor de Recursos Humanos, ele atende justamente a área dos convênios médicos e odontológicos, o reembolso de tratamentos de saúde e o encaminhamento de perícias. Diariamente, é procurado por uma média de 30 pessoas, no balcão ou pelo telefone. É famoso por sua calma e tranquilidade, qualidades que atribui à sua “mineirice”. Em 13 anos de empresa, nunca teve um atrito ou discutiu com um funcionário. A sua filosofia no trato com o público é ser objetivo e “não deixar nada sem resolver”. Ele diz que, com o chefe do setor em Curitiba, Bruno Túlio,

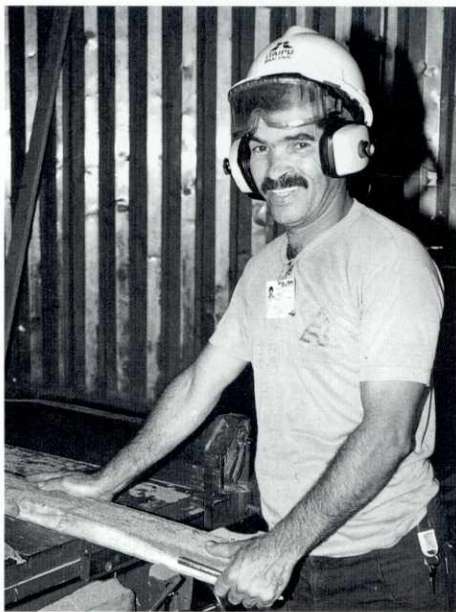
“é bom trabalhar, porque ele nos dá liberdade”.

Geraldo tem 34 anos e nasceu em Nanuque, um pequeno município de Minas Gerais. Em 1983, quando morava com a família, em Belo Horizonte, surgiu a oportunidade de trabalhar no escritório de uma prestadora de serviços para a Itaipu, em São Paulo. Ele tinha 20 anos. “Morrendo de medo de sair de casa”, como lembra, lá foi Geraldo enfrentar a paulicéia. Um ano depois, entrou para o quadro próprio de Itaipu, já trabalhando no setor de recursos humanos. Como o escritório paulista seria desmobilizado, foi convidado, em 1990, para trabalhar no Recursos Humanos de Curitiba, onde havia falta de pessoal. Casado há um ano,

Geraldo teve que reestruturar toda a sua vida, depois de sete anos em São Paulo. Sem filhos do primeiro casamento, Geraldo se enche de orgulho ao anunciar que sua segunda esposa, Roseli, espera um bebê. Embora prefira uma menina, Geraldo diz que se for um menino será bem recebido da mesma forma. “O que importa é vir com saúde”, diz. Nas horas de folga, o bom mineiro gosta de ouvir música (MPB e pop) e de fotografar. Ele participa do Coral de Itaipu e, nas quartas-feiras à noite, “com a turma de Itaipu”, participa de peladas, jogando na ponta-esquerda. Aí, deslança: “Corro que nem um louco”, brinca Geraldo, mas garante que nunca xinga ninguém. Nem o juiz.



O baiano marceneiro



José Humberto de Souza Martins traz em seu crachá o nome “José” para facilitar sua identificação, mas dada a força da cultura dos barrageiros em colocar apelidos, todo mundo só o conhece como Baiano. Desde que entrou na Usina, em agosto de 1975, Baiano trabalha como marceneiro. “Ajudei a fazer as casas das vilas de Itaipu. Até mesmo os colégios e clubes, que hoje já não pertencem à Usina, fomos nós que ajudamos a construir”, diz ele, orgulhoso.

Dentro da Usina, Baiano trabalhou muito tempo na carpintaria, e hoje está na área de Serviços Gerais. Ele é o tipo do marceneiro “faz-tudo”: na manutenção das casas, conserta móveis,

portas, fechaduras, cortinas e até troca vidros; e faz diversos serviços de manutenção dos escritórios em Foz do Iguaçu.

Nascido em Feira de Santana, Baiano se criou em Salvador. Aos 10 anos, começou a fazer carrinhos de brinquedo, em madeira, para vender junto com o pai, que era comerciante. Aos 18 anos, iniciou sua carreira de carpinteiro, em Ilhéus. “Fui girando o mundo”, conta. “Trabalhei em Brasília, Manaus, Mato Grosso e São Paulo. Mas, dos 30 anos de profissão, 22 foram em Itaipu, como marceneiro”, conta Baiano, que se diz realizado.

Quando não está em Itaipu, Baiano procura melhorar o orçamento do mês

fazendo “bicos”. Como ninguém é de ferro, o trabalhador tem suas horas de folga, claro. Aí, gosta mesmo é de uma sinuca ou de participar de rodadas de truco.

Baiano confessa que, apesar de gostar de seu apelido, porque afinal ele é mesmo baiano, preferiria ser chamado de outra forma. Se depender dos colegas, no entanto, não tem jeito. Qualquer mudança será para pior.

O “Porquinho” (nosso entrevistado da edição de junho) ligou para dizer que José Humberto de Souza Martins ganhou um acréscimo de gosto duvidoso em seu apelido: agora, é “Baiano Chupa-Cabra”, por causa do seu novo corte de cabelo.

Designações

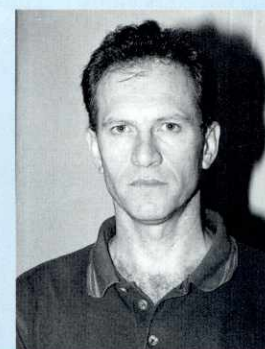


O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, deu posse, no dia 1º de setembro, ao General Marco Antônio Sávio Costa no cargo de Chefe da Assessoria de Informações. Na solenidade, realizada em Curitiba, o DGB salientou as qualidades profissionais do novo assessor e disse que

“ele vem se somar aos nossos esforços de dar a esta empresa a eficiência de que o País necessita”. O General Sávio pediu “a paciência dos companheiros nesta fase inicial”, em que conhecerá a empresa. “Sou apenas um assessor do Diretor-Geral Brasileiro, que buscará ajudá-lo na hercúlea tarefa de conduzir a Itaipu”, afirmou. O General Marco Antônio Sávio Costa substituiu o General Waldir Eduardo Martins, que trabalhará na Fibra. Na foto, da esquerda para a direita, Scalco, o Diretor Administrativo Fabiano Braga Côrtes, o General Antônio Sávio Costa e o General Waldir Martins.



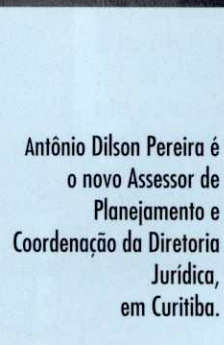
Zuiderzee Nascimento Lins é o novo Gerente da Divisão de Segurança Externa da Diretoria Administrativa, em Foz do Iguaçu.



Alexandre Donida Osório é Gerente da Divisão de Serviços da Superintendência de Obras e Desenvolvimento da Diretoria de Coordenação, em Foz do Iguaçu.



Plácido Marcondes passa a gerenciar a Divisão do Reservatório da Diretoria Administrativa, em Foz.



Antônio Dilson Pereira é o novo Assessor de Planejamento e Coordenação da Diretoria Jurídica, em Curitiba.



Jogos da Natureza começam dia 27

Itaipu tem uma participação importante na viabilização dos Jogos Mundiais da Natureza, marcados para o período entre 27 de setembro a 5 de outubro. A empresa fez parceria com o Governo do Estado para a construção do Canal de Peixes, que liga o Reservatório ao Rio Paraná, a jusante da Usina. O Canal do Parque da Barragem, como é denominado oficialmente pelo Governo do Estado, é uma das obras importantes

da Costa Oeste, para permitir a realização dos jogos. Mas sua finalidade é principalmente ecológica: o canal restabelecerá o caminho natural da piracema.

Os peixes sobem o Rio Paraná no período de reprodução, o que será possível, na área da Usina, com o canal, que utiliza o leito do Rio Bela Vista. O Canal de Peixes tem 6 quilômetros de extensão e cerca de 80

metros de largura. Entre a saída do lago da Usina e a ligação com o Rio Paraná há um desnível de 120 metros. O canal envolve ainda uma parceria entre Itaipu e a Usina de Yaciretá, construída por argentinos e paraguaios.

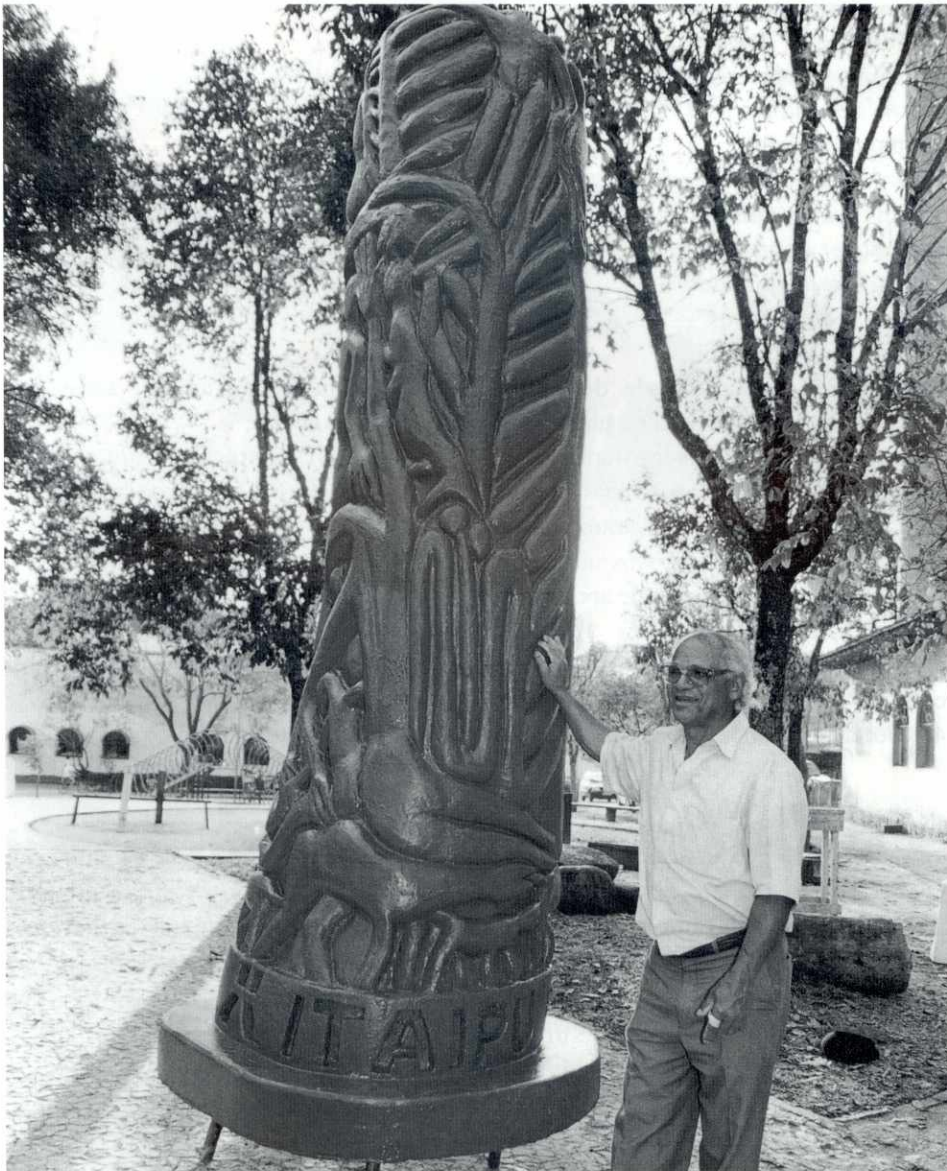
Migração de peixes

As duas hidrelétricas vão acompanhar atentamente a eficiência do canal para a reprodução dos peixes. A rota migratória

dos peixes, que na piracema chegam a percorrer até 400 km de distância, foi interrompida com a construção de Itaipu e, posteriormente, a jusante, de Yaciretá.

Os jogos terão participação de atletas de todo o mundo e serão disputados em diversas modalidades náuticas. Para isso, foram construídas seis bases náuticas nos municípios limítrofes ao Lago de Itaipu e pavimentadas as estradas de acesso aos locais.

Em São Paulo



Já está no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, a escultura de Espedito Rocha, patrocinada por Itaipu. A obra fará parte do acervo do futuro Museu dos 500 Anos, em comemoração à descoberta do Brasil. Espedito foi o único artista paranaense escolhido para participar com um trabalho do novo museu. Ele foi, também, o primeiro a entregar a encomenda feita pelo Governo de São Paulo.

Você sabia que...

- ...a frota própria de Itaipu é de 100 veículos?
- ...em 1991 a frota própria era de 658 veículos, chegou a 262 em dezembro de 1995 e no final do ano passado era de 200?
- ...a frota foi renovada recentemente com a aquisição de 52 veículos, reduzindo a idade média de 8.7 para 4.4 anos?
- ...foram devolvidos 74 veículos às locadoras, resultando em uma economia de US\$ 1 milhão?
- ...a frota locada atual é de 116 veículos, incluindo 16 ônibus e veículos de transporte pesado e leve?

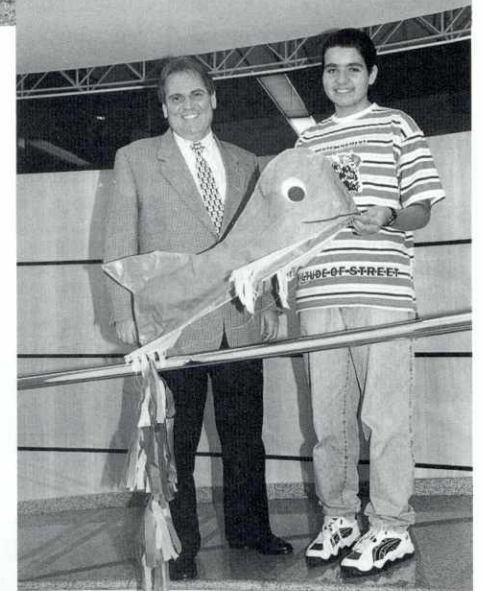
Pipa no ar



Festa de pipas no céu de Foz. Em primeiro plano, o vencedor, João Manoel Mann.

A promoção do Programa Reviver "Brincando com o vento - Minha pipa está no ar" foi um sucesso, este ano. Realizada no gramadão do Centro Executivo, a festa reuniu mais de mil pessoas, entre funcionários e familiares e moradores de Foz do Iguaçu. Quase 500 se inscreveram para participar do concurso da pipa mais criativa. Pela primeira vez, houve um representante de Curitiba. Foi Kleber Stelmasuk, de 14 anos, filho do funcionário Nelson Stelmasuk, que venceu a etapa curitibana do concurso com uma pipa em formato de baleia.

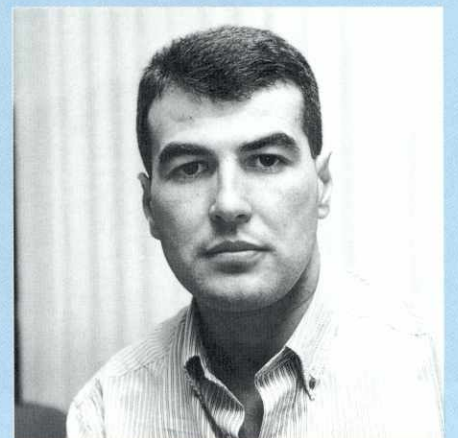
Na revoada de Foz, o vencedor foi João Manoel Mann, de 6 anos, que mora no bairro Porto Belo. Como prêmio, o garotinho ganhou uma bicicleta.



O vencedor de Curitiba, Kleber, com o pai, Nelson Stelmasuk.

Itaipu acadêmica

O Gerente da Divisão de Análise de Contratos, economista Luiz Covello Rossi, defendeu recentemente a tese "Cultura organizacional e sistema de planejamento e controle de empresas binacionais: o caso de Itaipu" no curso de Mestrado que fez na Universidade Federal do Paraná. O trabalho de Rossi mostra que a Itaipu utiliza sistemas organizacionais já consagrados em administração de empresas, mas que, segundo ele, "se tornam intrigantes e complexos por serem empregados por duas culturas diferentes, brasileira e paraguaia. A tese ganhou nota 10.



Causos de Itaipu

Tem assombração no sótão

A cena já se repetiu várias vezes nas casas das vilas residenciais de Itaipu: de repente, no meio da noite, um barulho estranho acorda o chefe da família. O som indica que alguém está andando pelo sótão. Muitas vezes armado, o valente pai sai em busca do ladrão. Abre a clarabóia, ilumina o local com uma lanterna e nada encontra. Cansado, acha que foi sua imaginação e volta a dormir. Mas o barulho recomeça. O susto agora é maior. Quem será o responsável? Será uma assombração? O som fica mais forte. O intruso começa a arranhar o piso do sótão. Ninguém mais consegue dormir. Acordada, a família não vê a hora de amanhecer.

Depois de algum tempo, o mistério é solucionado. A alma penada que andou tirando o sono de muita gente é chamada pelos cientistas de *Didelphis albiventris*, mede entre 62 e 69 centímetros e pesa de 600 gramas a 2,8 quilos. Popularmente é mais conhecido como gambá ou raposa.

Má fama

"Ele incomoda muita gente, chegamos a receber uma média de cinco telefonemas mensais nos períodos mais críticos entre agosto e dezembro, época de reprodução", conta o veterinário da Itaipu Wanderlei Moraes. Originalmente esses animais vivem em campos e florestas, escondendo-se nos ocos de troncos caídos, matas cerradas, tocas ou outros abrigos relativamente escuros como, por exemplo,

os telhados de casas.

A fama desse animal aumentou significativamente depois que a expressão "bêbado como um gambá" se popularizou. Apesar de não serem confirmados pelos pesquisadores, existem relatos de que gambás são capturados com cachaça, mas o veterinário Wanderlei Moraes afirma que só em condições muito especiais isso pode acontecer.

Boêmios

"As espécies mais conhecidas são o gambá-de-orelha-branca e o gambá-de-orelha-negra, porém aqui na região a primeira é mais abundante", explica o biólogo Hélio Fontes. A algazarra que fazem à noite se deve ao fato de serem animais de hábitos noturnos e crepusculares. Se alimentam de quase tudo o que encontram, e alguns aprendem a comer aves domésticas - por esse motivo são chamados de raposas. Durante o dia, dormem em lugares com pouca luminosidade e secos.

Os gambás são lentos e pacíficos, mas quando agredidos fisicamente, exalam um cheiro forte e desagradável, comprimindo as glândulas da região perianal (ao redor do ânus), que serve como meio de defesa. Hélio Fontes esclarece que, apesar do nome, o gambá que invade o sótão das casas não tem nada a ver com o que vemos no cinema. Aquele é o cangambá, caracterizado pela cor preta, uma faixa

branca nas costas e cauda peluda. "Esses animais também ocorrem na América do Sul e exalam um cheiro muito pior do que o nosso gambá", revela.

O intruso

Além do barulho, um dos piores transtornos que esses animais causam é a sujeira. Muitas vezes, a urina e as fezes que deixam no sótão passam pelo forro de madeira e acabam sujando a casa internamente. "A invasão pode ser evitada se alguns cuidados forem tomados pelos moradores", garante Wanderlei.

Entre esses cuidados, ele destaca:

- 1-) Vedar as entradas existentes no forro da casa, principalmente do lado externo, como beirais caídos ou buracos nas calhas e telhas.
- 2-) Não acumular no quintal detritos, tijolos, telhas, canos de PVC grossos ou outros materiais que possam servir de abrigo;
- 3-) Não deixar qualquer tipo de alimento exposto, como restos de comida, frutas e rações;
- 4-) Cortar os galhos (e não as árvores)

que possam dar ao animal acesso ao telhado das casas;

5-) Colocar obstáculos em calhas, muros, árvores e outros possíveis trampolins para os gambás (tipo das rodela que impedem a subida e a descida de ratos nos navios atracados nos portos).

PS: Agora, se você já hospeda um gambá, uma "boa idéia" para se livrar dele é lhe oferecer um prato de cachaça.



O amigo da onça

Numa ensolarada manhã do mês de junho, o técnico Ari Pazinato, que faz inspeções sanitárias na Usina, teve uma surpresa. Unindo o útil ao agradável, ele apreciava a paisagem do Rio Bela Vista enquanto procurava focos de poluição. Encontrou um ninho de papagaios, bandos de macacos, peixes nadando à flor da água e muitas pegadas de animais. Na realidade se sentia no Paraíso vendo a pequena cachoeira do rio e a exuberante flora.

Triste por ter de deixar o local, começou a andar pela margem do Bela Vista sonhando com o lugar. De repente, um barulho estranho chamou sua atenção. Ao sair das folhagens, viu vagarosamente se formar a imagem de uma onça preta, que estava deitada a uns 7

metros de distância. Calmamente o bicho o encarou, levantou as orelhas e sacudiu a cauda. Só faltou lambar os beiços.

Paralisado, o nosso herói fez aquilo que todos podiam esperar: lentamente saiu de ré do local e num súbito impulso de maratonista correu para a árvore mais próxima, onde, apavorado, começou a gritar um magnífico S O C O R R O! O brado foi tão forte que o pobre animal entrou em pânico, fugindo para a outra margem do rio, depois de deixar suas pegadas na terra úmida.

Ao ouvir os gritos, os colegas de Ari o encontraram minutos depois trepado na árvore, pálido e num estado emocional um tanto quanto exaltado. Da onça, porém, ninguém mais teve notícia.